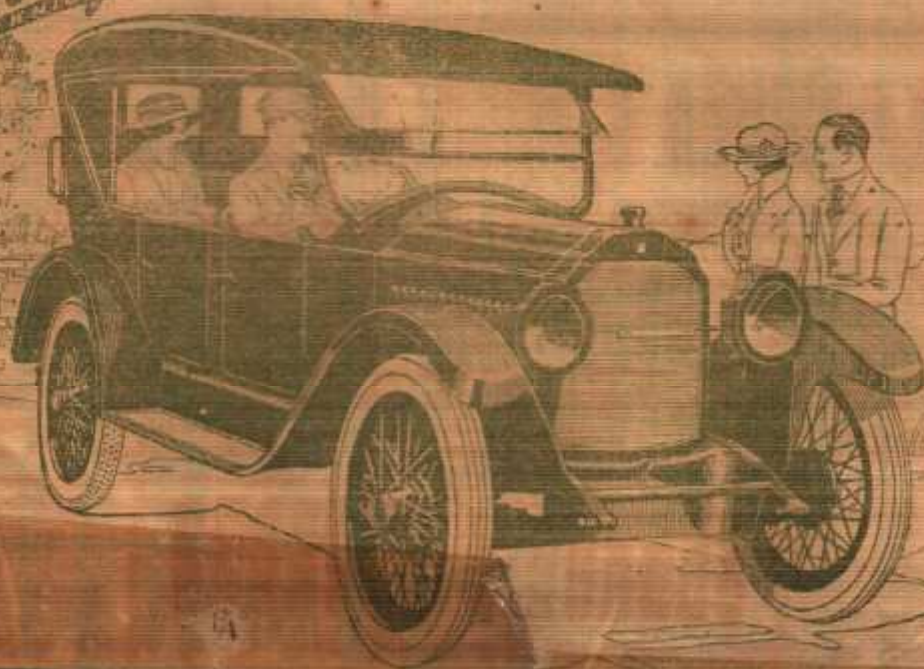


CASA

"OVERLAND"

Willys
OVERLANDFONTEZ & C.^ªAUTOMOVEIS e acessórios — Agentes vendedores dos famosos automóveis
Willys Knight e Overland da WILLYS OVERLAND INC.AGENTES DE FISKE BROTHERS REFINING CO.
OLEOS LUBRIFICANTES

RUA MARQUEZ DO HERVAL, 647.

END. TEL. OVERLAND

Pernambuco — Brasil

PARANÓVA

A BOTINA FORTE

FABRICAÇÃO DE CALÇADOS SOB MEDIDA E
VENDAS DE AVIAMENTOS PARA SAPATEIROS
— RECEBEDORA MENSALMENTE DE CAL-
ÇADOS DE TODOS OS MODELOS DOS MELHORES FABRICANTES DO RIO E DE SÃO PAULO.

SEVERINO PEREIRA & Ca.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 439 (antigo 23) — PARAHYBA

SOUZA CAMPOS & C. Ltda.

GRANDES ARMAZENS DE FERRAGENS — SEÇÃO DE VENDAS A VISTA A PREÇOS SEM COMPETENCIA.

ARTIGOS DE ARTE E USO DOMESTICO DE PRIMEIRA ESCOLHA

END. SOUCAM TELEPHONE N.

RUA MACIEL PINHEIRO — PARAHYBA

Armazem de Estivas

Leivas, Vidros e

Exportação de Assucar

DE

BENJAMIN FERNANDES & C.

CAIXA POSTAL N. 3 — CODIGO RIBEIRO

Endereço Telegraphico — FERNANDES

Praça Alvaro Machado 16

PARAHYBA DO NORTE

RAINHA DA MODA

SEÇÃO D'ALFAIATARIA

ESPLENDIDO SORTIMENTO

DE

CASEMIRAS INGLEZAS
BRINS DE LINHO
E FINISSIMAS ALPAGAS.

Cortador italiano, diplo-
mado e premiado com
MEDALHA DE OURO
pela Academia de Corte
de Turim.

CASA DE CONFIANÇA

PREÇOS MODICOS

Rua Maciel Pinheiro n. 206



COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

SÃO PAULO

CERVEJAS

DE PUREZA INCOMPARAVEL

ANTARCTICA, MÜNCKEN, CULMBACH, MALTE, PORTER E HAMBURGUEZA

GUARANÁ CHAMPAGNE

A mais fina bebida sem alcool

LICORES DE TODAS AS QUALIDADES ACIDO CARBONICO GELADEIRAS

BEBIDAS SEM ALCOOL:

SI-SI, NECTAR, LIMONADA, PAULOTARIS, CLUB-SODA, VICTORIA, GINGER-ALL E AGUA TONICA

E. GERSON & C.

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

Est. Telgr. GILBERTO — Caixa Postal. 8.

TELEPHONE 113 — Usam todas as Codigos

Rua Maciel Pinheiro n. 177

PARANHYBA DO NORTE — BRASIL

Representam as melhores casas exportadoras de artigos de miudezas, especialmente FITAS, Madeiras do Pará de

Manuel Pedro & C.

Recebem cotações diarias de farinha de trigo, arame, cimento, xarque, bacalhau e todos os artigos de estivas.

PREFIRAM AS SUPERIORES MARCAS DE FARINHAS DE TRIGO

GOLD MEDAL, AUREA, FORMOSA, ORONO e UNIÃO.

AS MELHORES DOS EE. UU. DA AMERICA

WASHBURN — CRISBY COMP.

17 — BATTERY PLACE

NEW-YORK

A FARINHA LACTEA "NESTLÉ"

É efectivamente o alimento preferido pelas creanças

Engorda

Da vigor

Fortalece os fracos



antes
pivotal de
tornou-se pro
plena de dor e
claras, ablandas,

CASA POPULAR

de L. DONIZETTI & Comp.

Completo sortimento em fazendas, miudezas, perfumarias, roupas, etc. - Especialidades em chapéus de palha, últimas novidades, gravatas, camisas, fantasias, cretones, morins e outros artigos para homens, senhoras e crianças. - Preços reduzidos.

Matriz: Rua Beurepaire Rohan, 267.
Filiais: Rua de Republica no. 654 e 456.

PARAHYBA DO NORTE

BAZAR PARAHYBANO

GUARABIRA



FILIAL EM PARAHYBA

7, Rua Maciel Pinheiro, 7

Completo sortimento de LOUÇAS E VIDROS

PREÇO RESUMIDO

Hermenegildo P. Cunha

GRANDE EMPORIO

de chapéus, de todas as qualidades, para homens e crianças.

CASA PENNA

O melhor sortimento em gravatas, collarinhos, meias, camisas e perfumes.

labricantes de calçados

Rua Maciel Pinheiro, 88 Parahyba

ALFAIATARIA ZACCARA



ELEGANCIA

PERFEIÇÃO

ULTIMA MODA

Sob a dire-

CASA VESUVIO

VICENTE MATEUS & COMP.

Rua Maciel Pinheiro, N. 163



ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE OBRIGATIVO DO SANGUE
Vende-se em todo o BRAZIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS

... em ... moléculas ... grande variedade ... que costumamos comer ... as minhas constantes viagens pelos rios do Amazonas, como sejam: Jacaré, Chico, Vermelho, Oito, Maracá, Tomadú, Macacos diversos, Capizaca, avex, Peixe de ouro, e outros que ...

JULIO MASCARENHAS

... com o ... radicalmente curado, tendo ... Hoje me sinto, forte, satisfeito ... a minha vida de propagandista ... Vendo portanto, a luz da humanidade sofredora, ... Poderão fazer da presente o uso que lhes aprizer.

O ELIXIR DE NOGUEIRA - Vende-se em todo o Brasil e Republicas Sul-Americanas, (2)



A ERA NOVA é, sem nenhum exagero, actualmente, a melhor revista publicada no norte do Brasil. Dês que surgiu, se tem rumado sem deslises na directrix em que se traçou, por isso que lhe não ha faltado o apoio do publico, que dest'arte poderosamente contribue para a sua brilhante victoria no periodismo illustrado indigena.

ERA NOVA é a publicação de maior circulação neste Estado, desde o littoral

a sua situação em os outros Estados, onde incessantemente vae adquerindo a sympa-

gandista e seu amigo, visto como quem a lê reconhece o modo carinhoso e o esforço

lhores publicações suas listas congeneres.

Com officinas de gravuras proprias, a cargo de competente photo-gravador, mantém em suas paginas um impecavel serviço de *cliché*, como fazem prova as nossas edições especiaes.

Quanto á parte intellectual, um dos brilhantes factores do seu successo, a sua direcção tem sabido imprimir um cunho de excedivel bom escollendo um luxuoso corpo de colaboradores entre os nossos melhores homens de letras

"ERA NOVA"
 BI-MENSARIO DE PROPAGANDA DA PARAHYBA
 Condições de assignaturas

PARA O N.º 1720		PARA DA CAPITAL	
Anua	10000	Anua	12000
Semestral	5000	Semestral	6000
Mensual 1000 Mensual 1000		Mensual 1000 Mensual 1000	

As assignaturas para o exterior devem ser feitas em dinheiro de ouro ou em remessa de correio.

thia e a admiração de seus leitores.

Cada assignante a revista torna-se seu propa-

herculeo que preside a sua confecção, chegando sem contestação a figurar sem desdoiro entre as me-

mais, que lucila no firmamento.

E os lyrios languidos amam...

almas brancas dos lyrios se fazem as almas brancas a...

mãos de cêra, numa supplica de tyricos a pedir a mo... labres...

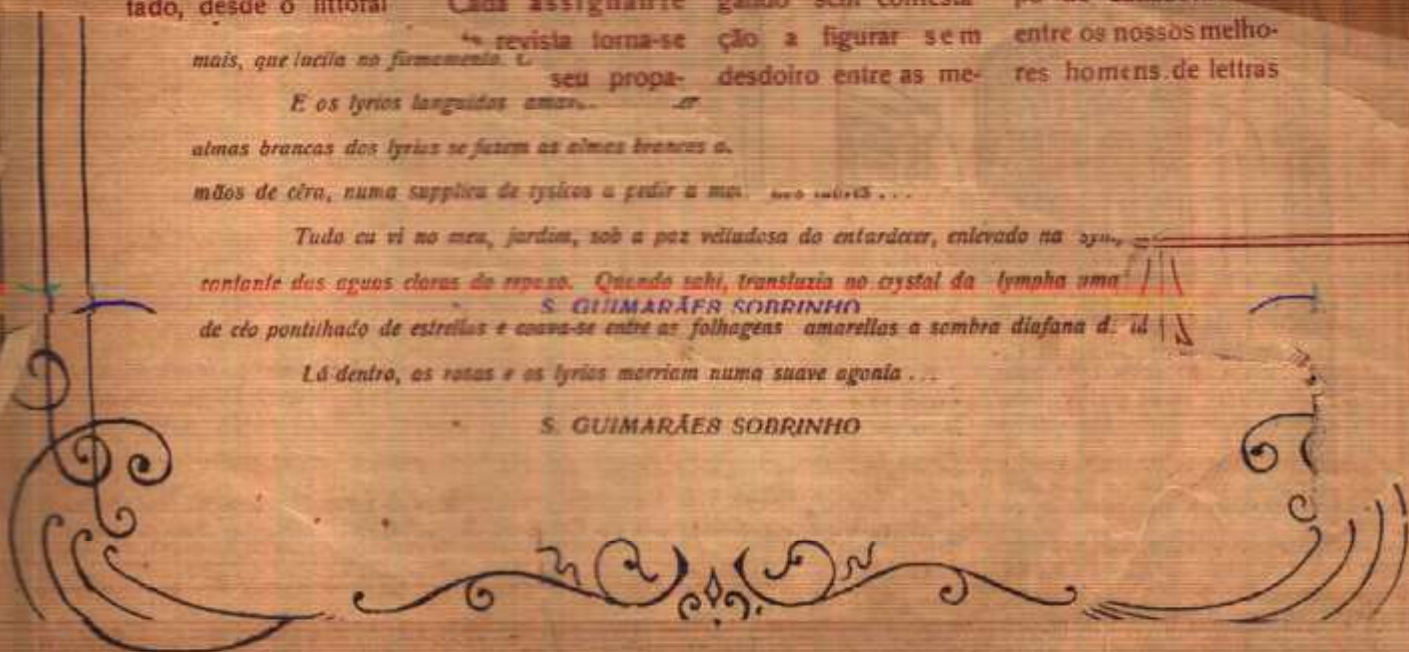
Tudo eu vi no meu jardim, sob a paz veludosa do entardecer, enlevado na contemplante dos agnos claros do espazo. Quando sahi, transluzia no crystal da lympha uma

S. GUIMARÃES SOBRINHO

de céu pontilhado de estrellas e coava-se entre as folhagens amarellas a sombra diafana d'...

Lá dentro, as rosas e os lyrios morriam numa suave agonía...

S. GUIMARÃES SOBRINHO



DEPOSITARIOS:

PLINIO CAVALCANTI & C.



BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



RUA DA ALFANDEGA, 147

RIO DE JANEIRO

O GRANDE REMEDIO BRAZILEIRO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO EM 1922



ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

UNICO QUE TEM O SEU ALIQUOTADO NA LUZ DO DIA VENDE-SE EM TODO O BRAZIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS

NO ACREI

Alto. Sr. Vitor Siqueira & Filho

Rio de Janeiro — Venho por meio da presente agradecer-lhe e tornar publico o grande e espantoso resultado que obtive com o uso do vosso poderosissimo preparado o Elixir de Nogueira.

Achando-me ha mais de um anno sofredendo de uma erupção de pelle, coceira e machas em quasi todo o corpo, molestias estas attribuidas a grande variedade de carne que costumio comer e a minha constante viagens pelos rios do Amazonas, como sejam: Jacaré, Oca, Vermoza, Gato, Maracá, Içá, Mandiá, Maracá, Oca, Canasta, Avea, Perua de terra, e outros que se ria inflindo muito mal; inclusive comereis de varias qualidades. De repente, depois de tomar o Elixir de Nogueira, a erupção da pelle da minha face e do meu corpo, e com o uso do vosso liquido radicalmente curado, tendo cessado a coceira e machas. Hoje me sinto, forte, satisfeito e vivo, e estou a fazer a minha vida de propagandista e vendedor do Elixir de Nogueira, fazendo uso das mesmas comidas e bebidas que costumio usar. Venho postar-lhe a favor da humanidade sofredora, e para que se saiba a importância deste caso de cura com o Elixir de Nogueira, a fim de fazer da presente o uso que lhes apriver.

JULIO MASCARENHAS
 Alto. Sr. Vitor Siqueira & Filho, Rio de Janeiro, 1922.
 D. V. S. V. Alto. Cro.
 Julio Mascarenhas

O ELIXIR DE NOGUEIRA — Vende-se em todo o Brasil e Republicas Sul-Americanas

FRANNOVA

Parahyba do Norte — 28 de julho de 1923

Sob a direção de Severino de Lucena e S. Guimarães Sobrinho

Redactores — Epitácio Vidal e Vieira d'Alencar

• • • Direcção Technica do Mardokêo Nacre • • •

A AGONIA DAS FLÔRES



O meu jardim, naquella fim de tarde outonal, eu assistia á suave agonia das
fôres, das rosas rúbricas, das magnolias candidos, das carnudas orchidéas e
dos lyrios brancos como o luar.

O crepusculo puzha em tudo uns tons de funda melancolia. Ah! a
tristesa que paira em um jardim no fim do dia! O vento impudico passa entre as arvores guai-
ando... O vento aproveita o somno das arvores, que ficam de sentinella nos parques, para, nas
trevas violar as rosas. Lá-baixo, as violetas, manjas pudicas de cibeiras junco's e rixas, mysticamente
se occultam com médo das lilianias de amor.

Quiz sentir a velopia de ver morrer as fôres. Atriqui-me dellas. Choravam. Tu já viste
a prantina das rosas? Nessa tarde querdas-me a curvâ-las e vê-las chorar. Quixavam-se, na sua solidão,
das cartelas sensuaes do vento e blasfemavam contra as suas maravilhezas rivoers, os estrellas.
Morriam tômente porque havia estrellas. Cada petala que se desfelha dos rosas, é uma estrella a
mais, que lucilla no firmamento. O brilho de umas é feito do perfume das outras.

E os lyrios languidas amaram esconder-se nas trevas das noites sem luar, porque, das
almas brancas dos lyrios se fazem as almas brancas dos luars, e espolmavam para os céos as suas
mãos de cêra, numa supplica de tyricos a pedir a morte dos luars...

Tudo eu vi no meu, jardim, sob a pez velludosa do entardecer, enlevado na symphonia
cantante das aguas claras do repozo. Quando sahi, transluxia no crystal da lymphá uma nesga
de céu pontilhado de estrellas e coava-se entre as folhagens amarellas a sombra diáfana do luar.

Lá-dentro, as rosas e os lyrios morriam numa suave agonia...

S. GUIMARÃES SOBRINHO

A NOSSA CAPA

ILLUSTRAMOS A CAPA DO NOSSO NÚMERO DE HOJE COM UM LINDO ASPECTO DA PRAIA DE TAMBAÚ, QUANDO OS SÓES DE VERÃO AMARELLECEM AS PALMAS DOS SEUS COQUEIROS.

Ministro Alfredo Pinto

O Brasil perdeu, com a morte do ministro Alfredo Pinto Vieira de Melo, uma das suas figuras de mais alto relevo.

Ministro do governo Epitácio, na pasta da Justiça e Relações Exteriores deu as mais robustas provas de seu subido valor, correspondendo de uma maneira brilhante às aspirações da política moralizadora daquela época de grandes realizações, que todos ainda recordamos. Foi mesmo uma das escolhas mais felizes do ministério de excepção do ex-presidente paratybano, justificadas ainda nos meritos indiscutíveis do escolhido, que tinha por



estudo além de uma sólida preparação jurídica um passado fulgurante, cheio de serviços à causa pública.

Pertencente à refugio geracao de Martins Junior, Alfredo Pinto nasceu em Pernambuco e logo na sua mocidade começou a trabalhar em prol das grandes idéas; batalhando pela redempção dos escravos foi um dos mais ardorosos socios do celebre Cab do Cupim. Empenhou-se na imprensa com denodo e civismo pelos mais nobres dos ideais democraticos e nos prodomes da Republica foi um dos principais articulistas da sua propaganda.

Representante do Estado de Minas na Camara, chefe de Policia no governo Afonso Penna, advogado integro e de grande saber juridico, professor cathedatico de Direito, em qualquer desses cargos, Alfredo Pinto mostrou-se sempre um homem de larga visão e notoria competencia, deixando em cada um desses sulcos indeleveis de patriotismo e de talento.

Ultimamente, como ministro do Tribunal de Contas, os seus serviços eram tidos no mais valioso conceito.

É, portanto, mais um brasileiro illustre que a morte nos leva, deixando para o orgulho de nossa raça a legittima gloria do seu nome.



GUERRA JUNQUEIRO

Justamente quando no Rio de Janeiro se vibrava do mais intenso jubilo a visita de alta significação que, em nome da intellectualidade portugueza, fazia no nosso país o eminente escriptor sr. Julio Dantas, chega ao Brasil a noticia consternadora e dolorosa do trespassse em Lisboa, de Guerra Junqueiro. A nossa alegria de hospedarmos em nosso país uma das intelligencias mais rutilantes do Portugal de hoje, que por tantos titulos já se impuzera á nossa admiração e ao nosso carinho, misturava-se o nosso

descanso, a nossa amargurada tristeza de ver para o sempre calada a musa do mais grandioso bardo que o genio latino leve, nesses ultimos tempos. Bardo, diríamos bem, porque a imponente figura do poeta de Monte de Don Juan, na elevação e alta eloquencia da sua arte, surgiu nos seus olhos, tanto de nos impressionar de outro modo qualquer, como uma sobrevivencia daquelles primitivos poetas heróicos, que nos seus poemas celebravam a patria e a raça que, por isso mesmo, tinham a belleza de apostolos.

E Guerra Junqueiro foi, na verdade, um devotado apostolo da patria e da humanidade.

Tudo o que elle escreveu, em poesia ou em prosa, tem a marca de uma alma que vibrou perennemente, o anseio por um ideal de bondade e perfeição entre os homens. Basta lembrar alguns passos de sua obra maravilhosa. Quem, porventura, a desconhece hoje? Ninguém.

E ao ler os seus poemas sem igual em todas as literaturas, sente-se logo esse forte sopro de humanitarismo, que é a propria alma de sua poesia, a propria essencia de sua arte.

Na Patria, Guerra Junqueiro synthetizou magnificamente todas as suas aspirações de patriota, de indefessavel batalhador em prol da grandira de Portugal. Ahi a sua inspiração chega a alcançar-se a palmas immortaes até hoje por todos os poetas-apostolos, deixando nos supresos e estaticos com a imponencia, a magestade dos seus surtos poeticos. Mesmo na Velhice do Padre Eterno, que Guerra Junqueiro já agora nos seus ultimos annos de vida veiu a considerar um livro em desacôrdo com as suas nobres tendencias espirituaes, perpassa esse ideal nobilissimo do soerguimento social, de regeneração moral e civica da humanidade contemporanea.

Desarte, não foi só Portugal, mas tambem simmente o Brasil, que perdeu com o morte do vate lusitano uma das mais puras glorias das suas respectivas literaturas, mas a poesia universal, a Arte, em summa, que via desaparecer para toda o sempre uma das suas mais altas representações da intelligencia latina.

Abão de Guerra Junqueiro morre aos 73 annos de idade. Nasceu em Cintra, em Fricco de Espada. Deixa uma immensa obra literaria em prosa e verso, da qual se destacam a Musa em Fricas, A Morte de Don Juan, a Velhice do Padre Eterno, Os Simples, Patria, Provas Dispersas. Pertencem á notavel geracao intellectual que maior traço ainda deu á sua patria, e que constituiu aquelle brilhante e individovel grupo dos Vencidos da Vida, dos quaes, parece, com a morte, ultimamente do Conde de Sabugosa, Junqueiro era o unico sobrevivente.

A ALFAIATARIA ZACCARA

acaba de receber o melhor sortimento de CAMISAS para homens.

Estação de Monta de Umbuzeiro

dentre os grandes melhoramentos com que o governo do dr. Epitacio Pessoa quiz dotar Parahyba, destaca-se a Estação de Monta de Umbuzeiro, repartição subordinada ao Ministerio da Agricultura, e que tem por fim mezar, por meio do cruzamento e selecção, a criação em nosso Estado.

Para esse novo estabelecimento virão reprodutores puro sangue, das melhores raças equi-

tação de Monta de Umbuzeiro, rivalizam com o que ha de mais aperfeiçoado nos estabelecimentos congêneres dos Estados do sul do paiz. Aqui, todas as edificações foram subordinadas ás plantas mais aperfeiçoadas, de accordo com os mais modernos preceitos de hygiene e obedecendo ainda ás mais recentes praticas observadas na criação.

E' notavel o grande movimento de terra que o constructor foi forçado a executar, em virtude da natureza enormemente accidentada do terreno. Construiu por isso duas grandes esplanadas, em planos diferentes, o que deu um extracordinario brilho ás construções e um cunho de originalidade á Estação.

E' um prédio imponente o destinado á cavalleria e estabulo. Dispõe de oito magnificas boxes e oito espaçosos compartimentos para touros, além de um grande deposito para forragens, quartos para arreios, guarda, etc. Todos os compartimentos são dotados de um perfeito serviço de esgotos e agua encanada. Para dar maior solidez ás installações, foram feitas pelo constructor algumas modificações nas plantas: assim é que mandou construir de cimento armado, todos os *stables* e bebedouros para os boves. O galpão para vacas, allí construido, soffreu também modificações: assim foi elle edificado em colunas de cimento armado, que lhe deram maior segurança e ao mesmo tempo um aspecto distincto.

Não deixa a desejar também a pocilga e o aprisco da Estação de Monta.

A casa para residencia do director é uma obra moderna de grande valor, com amplas accommodações, toda assenhada e forrada, dispondo de magnificas installações. Nella foram feitas, sem em nada alterar-lhe o orçamento, algumas modificações na disposição interna, e pela parte exterior, foi a mesma dotada de dois magnificos terraços, que, lhe dobraram a commodidade e belleza.

Para o serviço de abastecimento d'agua, foram edificadas, obedecendo projecto do constructor, uma solida caixa d'agua, com a capacidade de 15.000 litros e uma casa de machinas, onde foi installado o motor e bomba. Este serviço acha-se funcionando com bom exito, dispondo já todas as edificações d'agua encanada com muita abundancia.

Como dissemos no começo desta noticia, a Estação de Monta de Umbuzeiro tem actualmente os seus serviços entregues á segura direcção do sr. dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, cujas aptidões no assumpto são sobejamente

conhecidas. Evidenciam esta capacidade do operoso administrador daquelle importante estabelecimento os progressos por que rapidamente vae passando o mesmo, sob a sua orientação.

E muito tem a esperar, não só o municipio de Umbuzeiro como todo o nosso Estado, dos esforços e da competencia do dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, no sentido de positivar entre nós a utilidade e o alto alcance daquelle importante departamento do Ministerio da Agricultura, com que nos mereceu a benéfica administração do dr. Epitacio Pessoa.

Neste numero publicamos diversos aspectos dessa utilitaria repartição.

CONCURSO DE BELLEZA



Sra. ILDETRUDES SILVA, a eleita de Catçara.

Um menino viu o jardineiro da casa fazer buracos para plantar certas sementes. Dahi a dias, morreu um gato muito estimado da familia, e a dona da casa mandou fazer um buraco para enterrar o bichinho.

Entra o pae e pergunta ao menino:
— Onde está tua mãe?
— Está plantando gatos.



DR. EPITACIO PESSOA SOBRINHO

na, azenins, bovina, suína, ovina e caprina. Assim, portanto, poderão os nossos criadores, dentro em breve, melhorar grandemente os seus rebanhos, com a introdução nelles do sangue das mais aperfeiçoadas raças.

E' o primeiro desses estabelecimentos creado no nosso Estado e vae ter como séde o prospero municipio de Umbuzeiro.

Por acto do governo passado, foi nomeado para dirigir a repartição creada o dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, a quem ainda por uma honrosa escolha do mesmo governo, foi conferida a missão de construi-la, encargo do qual já se desincumbiu.

Os trabalhos foram feitos dentro de um curto prazo e, para o grande serviço executado, com uma verba reduzida. Já se acha, pois, o municipio de Umbuzeiro e o nosso Estado dotados de mais esse melhoramento.

Convidamos a lembrar que as installações da Es-

VIGILIA

A LETICIA DE QUEIROZ

*Meia noite Estou só. Erma, sombria, escura,
É meu triste aposento. A insomnia me persegue.
Tenho os olhos em fogo, e debalde procuro
O sonho que me foge e a paz a que me entregue.*

*E fico-me a pensar... e em scismas me concentro...
Ela me evita... foge... Ela... certo me odia...
Qualquer coisa de estranho eu bem sinto aqui dentro
Do meu ser interior, que me abate e me castra!*

*E as horas vão passando... e o rastejar das horas
É um saculo de dor para minha alma doente.
Como és perversa e má, ó dor que me derdeas,
E que fazes de mim um mísero desente!*

*Um silencio profundo envolve a noite fria...
De subito, porém, ouço bater, Espreito...
Nada vejo... ninguém... Que louca fantasia!
Foste tu, coração, que batestes em meu peito!*

*E a noite vai adiante. A insomnia continúa.
Tenho a cabeça em febre e sinto a alma abrasada.
Na tortura mortal desta noite sem lua,
Ouço bater ao longe as tréas da madrugada!*

*E sempre a imagem della a torturar-me a mente...
É este amor a crescer e a aniquillar-me a idéa!
Ó pobre coração de sceptico, descrente,
Deste amor fazes o sangue e a luz de uma epopéa!*



Podem-nos a publicação da seguinte carta:

Tenho lido com interesse e assiduidade a brilhante série das «Cartas de Mulher» de tua auctoria, lançadas em estylo atrahente e lindo, que muito realça os teus dotes de epistolographa intelligente e culta.

Em todas ellas resulta a belleza com que costumias versar es assumptos que se prendem ao nosso sexo.

Entretanto, permiti que me declare divergente com certos pontos de vista—poucas petalás calhidas de algumas fibres que constituem esse ramilhete.

Confesso-te, á puridade, que de toda essa série de epistolas a que melhor me impressionou foi a editada no ultimo numero dessa scintillante revista. Gostei sobretudo do bom senso, e, deixa-te dizer com a franqueza que me caracteriza, da maneira porque encarestes—As Modas e as Danças.

Effectivamente, «chegámos aos ultimos paroxismos dessa crise do pudor».

Esse juizo emitido, por teu velho tio, residente na capital do parz, acerca dos exagérios impudicos das modas, assignala a demolição do edificio moral do futuro e o delirio da civilização de uma época.

Quanta verdade nessas palavras:—«Os dotes, minha filha, são aqui tão grandes e as carás tão curtas que pouco a Deus me lre do mundo antes que elles se encontrem».

Tenho feito commentarios sobre tuas cartas, na companhia confiante e agradável de três íntimas amigas.

É impressionavel que se offereça combate ás modernas correntes materialistas, que veem suffocando progressivamente as reduções encantadoras do espirito feminino.

Conversando, certa vez, com algumas amigas, tocámos muitas idéas sobre o modo de encarar o flirt.

Das dessas intelligentes e distinctas acingunhas classificaram-no a primeira, como sport? e a segunda, como um refresco!!

Ora, minha querida amiga, o flirt como refresco ou sport, é o toxico letal que a mulher se propina a si mesma, envenenando a fide dos mais bellos sentimentos de sua alma.

É u'a aberta para o mal, que se insinúa á pureza de sua consciencia.

É o desmoronamento dos seus mais intangíveis e bellos valores moraes.

É a dissociação dos mais nobres principios, que nobilitam e dignificam á mulher.

É, guarder, para o futuro, smiles gloriosos de uma época de declinios e viciandades.



MEDITANDO

A minha filha

*Beijo-te o cara rosto, e quanto mais eu o beijo,
De beijo o mais sinto um desejo incunlido,
Mais eu sinto em minha alma o incunlido desejo
De ter sempre o teu rosto aos meus labios unido.*

*De um purissimo affecto és o fructo querido,
Um reliento gentil do meu ser em ti vejo.
Es porque vivo sempre á vontade jungido,
Eis o teu rosto beijar, sem perder um ensujo.*

*Pequena e gracil, tens em giras, na arteria,
O sangue que me anima e dá vida á materia...
Quando longe de ti, ando ás tontas, a ésmo!...*

*Da mulher que foi minha és o casto residuo,
Es a continuação de meu proprio individuo,
Vejo em ti desdobrada a essencia de mim mesmo!*

OLIVEIRA JUNIOR



Condemnemos o flirt, visto sob o nosso prisma.

Mas o flirt ou, mais propriamente, o namoro, quando reflecte a sua origem da harmonia de sentimentos, quando deriva dos vinculos da solida affeição oriunda do conhecimento reciproco dos attributos que ligam e estreitam dois corações; quando, assim, espontaneo, affeio do intimo de duas almas fundidas no cadinho dos mesmos sonhos, aspirações e anhelos; quando emana das suavidades espirituales e simfônicas de caracter e dos mesmos desejos e idéas,—então, abençoemo-lo, porque esse é o flirt effeito e causa do Amor e da Felicidade.

Desejo ouvir tua auctorizada opinião em torno do assumpto.

Tua ex-corde

MATOSOS

Pelo Commercio

O concluzido commerciante de nossa praça, sr. Manoel Caldas de Gusmão, um dos socios da importante fabrica de curtumes «São Francisco», communicou-nos em circular de 1 de julho p. findo, que a firma Guerra, Gusmão & C., sob que girava aquelle estabelecimento, foi substituida pela de M. C. Gusmão em virtude da retirada dos socios srs. Felis Guerra e Francisco Lorde.

Agradecemos a participação e fazemos os melhores votos pela prosperidade da nova firma, que dirige um estabelecimento que, o seu nome, muito honra a industria paralytana.

Saudade—quem não a teve
Do tempo que foi feliz?
—Seja lúcido ao seja livre
Deles sempre a deixar...

NEVES JUNIOR

Quem ama para dar provas
Deve três coisas lembrar:
Tocar viltre, fazer versos,
Havendo luz e cor...

ADELMAR TAVARES

NOTAS ELEGANTES

GRAÇA DELIAS...

Gentils! Gentils! In-
activa exclamação que
lta como um beijo,
s labios da genti,
quando ellas passam...
As nossas meninas não têm impecabilidade
e formas grêgas. Não são a bellas tradicion-
al. Mas têm o que as antigas estatuas da
bellada não tinham: esta graça, este adorado
enchantement que na mixta de um olhar e
e um sorriso, fulam gritam alto como Estor,
abandam, como Wagner no coração da gen-

...
Lá vem ellas... Risadas, irrequietas co-
midos sahindo, como naquelles versos de Ray-
nando, da Escola Normal, este paraiso da
graça, pambal da Inteligencia e da Belleza.
Na Escola Normal estudam as nossas me-
ninas mais bonitas.

E quando as aulas terminam... Oh! que
delicioso espiritalito! Ha uma verdadeira am-
bida de oitavos encantadores, capazes de ma-
nifestar uma serpente...

Quando os vejo sahirem, da Escola, sabem
que pensam?

Penso que os Amores, renunciando andar
na e do settas em punho, se vestem de blusa
branca e saia azul, e com livros dedaço do
braço, sabem a martirizar o coração da
gente...

E. B.

SEJAMOS ELEGANTES!

Ainda resoavam, nos quatro cantos do
salão, as ultimas notas do Scherzato de Chopin.
Ella, a minha deliciosa amiguinha, lida,
durante prolongados segundos, sentada ao
piano, braços inertes cahidos ao longo do
seu corpo de amphora grega, olhos sem-
luchados, bocca entreaberta num bestialito
sorriso, parecendo escutar, em extase, os fa-
mosos de sons que, a pouco e pouco, se per-
diam no silencio. O piano também parecia
terrir, mostrando a sua dentadura de marfim
e guardando dentro de si as ultimas vibrações
produzidas pelo milagre sonoro das suas
cordas.

— E' divino, este Chopin, — disse eu.

— Adoro-o, — accrescentou ella, levantando-se.

Agora que me deu este delicioso prazer
espirital, o de ouvir e interpretar Chopin,
disse eu, estendendo-lhe a mão—me conceda
licença para me retirar. Ainda tenho uma
visita a fazer.

Voumo-nos na tetrta, á noite.

Enlace Carpinteiro Pères - Vieira d'Alencar

Consecciona-se no dia 28 do mês p fin lo, em Manaus, o nosso prezado collega Vieira
de Alencar, presentemente redactor-secretario desta revista, com a graciosa senhorita Amelia
Carpinteiro Pères, filha do sr. dr. Carpinteiro Pères Junior, magistrado e figura de relevo na
politica daquelle Estado, e irmã do illustre homem de letras doutor Leopoldo Pères, nosso scin-
tilante collaborador.

O casamento effectuou-se por procuração, em virtude da impossibilidade de aquelle
nosso companheiro astart-se do circulo de suas actividades na da capital, onde desenvolve
a sua grande capacidade de trabalho e como funcionario que é do Banco do Brasil.

Vieira de Alencar, além de suas qualidades de espirito, que o fazem admirado e
querido em nosso meio intellectual, é um moço que a sociedade parahybina conta hoje como
um dos seus mais realçados elementos. Madama Vieira de Alencar, por sua vez, formoso
ornamento do esol social de Manaus, é pela sua intelligencia e coração, a perfeita compa-
nhera daquella que a rigos esposa.

Não que queamos a Vieira de Alencar com alvoroçado carinho, temos agora oppor-
tunidade de celebrarmos os nossos effusivos parabons, pela realiação do seu maior anseio de
sempre, como sempre, entregar-lhe a suas mensagens gratulatorias de respeito e affecto á sua
gentil comorte, com os votos que formulamos pela alegria de ambos, unidos hoje pelo grande
e alto amor que os abraça.

— Creio que não. A' verda prefiro a deli-
cia de ler "O Indolencia do Amor", de Tagore.

— E' natural. Eu também, apesar de ter
sido curado por esta amiguinha, creio não
ir ao jardim... As meninas, por serem, a
boa dia, a nossa diva divina que
me cria, não ha duvida que ja se estão tor-
nando communs, a verda meo...

— Se não lizo a musica e os bellos rostos
de Madonas que se frequentam...

— A musica, sim; os rostos de Madonas,
laure... disse, sorrindo.

— Sim, agora pois, os dois motivos que
me levam ao Jardim Publico...

— Creio, mas convenha que o nosso meio
já está em condições de nos proporcionar ou-
tros divertimentos. Entretanto, os nostros habitos
ainda se acham horivelmente provincianos.
Aqui não se usam os chás elegantes, as horas
literarias, as reuniões familiares, nada, nada
que nos senaça o espirito sempre envolto
na penumbra desta vida sem alegrias, sem
emoções...

Ainda por ali a idéa de uma academia pa-
rahybana de letras, não sabe?

— Isso é apenas para os homens... Eu
quero divertimentos para a sociedade, em geral.
Temos o "Club Amér" e... mais nada

Mas sobre intellectualidade, quero dizer sobre
intercambio intellectual entre nós mesmos
stibe festas espiritalment e elegantes, distin-
ctas, somos, confessemos francamente, uns sim-
ples provincianos.

— E' uma verdade...

— Calcule que a Caecilda Ortigio, o Adatto
Filho, dois cantores de merito, artistas consci-
entes do seu valor, Rosalina Liabôa, poetisa
incomparavel, estiveram aqui e uma familia
sequer, não se dignou de convidar um delles
para uma festa, um chá, onde houvesse um
pouco de espiritalidade... Pensa que elles
não repararam nisto? Repararam, sim! Na
sua proxima chronica diga alguma coisa sobre
isto, por favor. A vocês jornalistas, compete
esta mistão.

— Será satisfeito o seu pedido.

— Obrigada! Adeusinho.

E ali fica, com a minha solidariedade, a
censura da minha distincta amiguinha.

Sejamos elegantes!

Paulo Danizio

ANNIVERSARIOS:

JULHO:

DIA 15.—Srta. Abgail Alves de Lima, sobri-
nha do sr. dr. Lima Filho, clinico nesta
capital.

DIA 16—O sr. Theodoro Soaré, fun. cunheiro fei ral.

DIA 17—Senhorinha Neusa de Oliveira Fialho, sr. Antonio Justino, funcionario telegraphico; mme. Carlos Machado; sr. Bealino Leite, dr. Manuel J. de Souza Leiros, cirurgião capital.

DIA 18—Dr. Silomão Figueiras, nosso conhecido do «Journal do Commercio» do Recife; dr. Seixas Mata; cap. João Henrique de Almeida Freire; d. Maria Mendes Mesquita; pharmaceutico Antonio R. Belo Junor.

DIA 19—Sra. Maria Luiza de Moura Machado; cap. Henrique Antonio Botelho; sra. Maria Adolphine de Moura; sr. João Pinh.

DIA 20—Sr. José Navarro; Enel Santiago; sra. Brucilde Guitherrme; sra. Juana N. Silva; cel. João Raphael Fúcio, operoso perito de Manguape.

DIA 21—Tem nesta data o dia de seus annos, o venerando senador parahybano dr. Venancio Neiva, uma das figuras de maior destaque na politica d este Estado.

Sra. Nadija de Andrade Guimarães; mme. Eugénio Rinas Neiva; decurado O. car. Soares.

DIA 22—Cel. Pyragiba Leiros; dr. Manuel Xavier Pedrosa.

DIA 23—Padre Raphael de Barros.

DIA 24—Pharm. José Varandas de Carvalho Junior; mme. Atina Velloso; sr. Francisco da Silva Roberto.

DIA 25—Dr. Aníbal Botto de Menezes, advogado em novo lóca.

AGOSTO:

DIA 1—Sra. Hylda Netto, formosa elemento da sociedade elegante da Parahyba.

DIA 2—Sra. Maria das Chagas Baptista.

DIA 4—Senhora Nevinha Carvalho digna esposa do sr. L. Trival Carvalho, funcionario da Policia.

VIAJANTES:

DR. RAUL MACHADO—Após uma ligeira permanencia entre nós e gressou ao Recife o conhecido poeta patricio dr. Raul Machado, nosso colaborador e um dos nomes mais vibrantes na intellectualidade moço do país.

A bordo do piqueiro Bahia seguiu para o Rio de Janeiro em companhia de sua familia, o illustre medico dr. Sá e Benevides.

S. s. vai commissionedo pelo governo do Estado, para estudar a regeneração das Colonias de Alienados no Sul da Republica.

Canticos dos Canticos

(PARA O CORAÇÃO DELLA, COM AMOR.)

Tôdo o meu en'ôvo e mena,
Tôdo o meu tu se re-ava,
—Quit na covilha o serjame,—
Na tua vida, ô morena!

Flôr dos meus sonhos românticos,
Rosa mystica e bendita!
É's a virgem salavita
Do meu cantico dos canticos!

Quem, vendo-nos na retida,
Não diria logo que es
Sou sozinha de Roma
E tá lá tua Juilitta?!

Só me apavora, na vida,
(A mim de amores já e hausto,)
É' ter o final de Fátia
Tá... o fim de Margarida...

Antes minha alma não fôra
Perfume do teu repaço...
Pois tu marra como Tasso
Por ti, soberba Eleanora!

O teu sorriso é tão bello
Como o orvalho numa onemôia,
Não te matarei Desdemona,
Nem que as suspeitas de Otello,

Como serpentes me domem...
Não ouço os lagos Nio cria
Que o puro amor de teu s'is
Dê jamais vida a outro homem.

Tu amor é atroz monarca
Que em mim sou poder restaura,
—Remas em mim como Laura
Nos sonetos de Petrarca!

E es junto a ti doide fino,
Já deixam joias me guarida
Como diante de Hermaguarda,
O amor medeiro de Eurico!

Minha paixão recrudescera
O mpassivo! É' extenuado,
É' volúpia de Tarquinio
Bijundo, ô força, Lucrécia!

Outro vantele não há
Que c'mo o Amor seja infrene!
Bem economiza La Fontaine:
—Amour! in peris Truce...

Por ti, nada me descaies,
Penas de es ser elancido
Cado Serrit — o Guerreiro
Que adora Kriahit, — a laira...

Sou tu amante e o teu torço!
—Que mais nesso amor precisa?
É's minha illustre Heroisa,
Sou teu el estre Abelardo...

Quero, romitigo ir d'Historia,
—Rey que o mundo não destrona,
Miguel Anjria que d'Gloria
Ergue Vittoria Colonna!

Tá es o minha Cecilia,
Eu l'ory, — escuro len...
Também sou como Filoca,
Tá também como Maria!

É's minha musa, ô Menina,
Do meu destino dispozi!
O es soffro como Camêis
Pertence a ti, Catharina...

Em meus câlceos febris,
—Neste ansio que me fee,—
Vijs me novo Alighiere,
Vejo te nova Beatriz!

Minha alma, em teu pé, devota
Se apôixa, em profundo ensio,
Sou Werther porque te ansio,
A ti s'omente, ô Carlota!

Nesta s'ide americana
De amor, na cristenia de roço,
Foi uma vés, numa praça,
Que te vi, Samaritana!

Es, novo frêz andré,
Sá raijo p'valra crendia,
Mas es impura dos teus labios
Dei de labor ao meu beijo!

Ó fôr, es sou a tua haste!
Ó estrela, es sou tua luz!
Calmaria, es sou teu feuz,
Pois, quando ao mundo chegaste,

Que fôram, — não sab's, não, —
Teus p'os, meus versos ardentes,
Teus ca'ros — meus beijos quentes,
Teu beijo, o meu coração?

Que jamais nossas redolnos
Marche a inverno do Ve hie!
Bem como Perceio e Eanice,
Mortuarias jovens, morrá-nas!

Entre ancustias sonorasas
Hexos de morrer ben juntos,
E os nossos corpos defuntos
Que Deus os traxa nade em rosas;

Es fibres de olôr mais puro,
Em fibres, que tenham voz,
Para fôrem de nós
Ans que amarem no futuro!

Será teu dia fatal
Também o meu Queritlaha!
Será tua coro, a minha,
Será meu, teu funeral!

Viverás pôsto que immerso
Teu corpo na ciza fri!
Subida ao Cé, um dia,
—Reconselada em meu verso!

Se doçai o tem mil annos
Perguntarem: Quem foi Eudes?
Um chefe de Hunos, de Theudes,
De Bicheros? de Romanos?

Algum sherif, um r'ojá,
Algum monge, algum propheta?
Algum Rey de capa e espada?

A Historia responderá:
—Não! Eude, foi um poeta
Que amou muito a sua Amada!

EUDES BARROS

NOTAS DE ARTE

CONCERTO DE LEON—O talento moço do Dr. Leon era não na s'eg'ra s'ra de se n'as proximo fêdo de a concerto no theatre de Roma, onde nos antec'ou o seu originalíssimo instrumento mexicano Maritudo e executou o programma já conhecido pelos nossos collegas da imprensa diaria, o qual impressionou magnificamente a assistência.

Martido é u a engenhosa invenção do musico e alios requint's artisticos—qual é o sr. Dr. Leon, org. novissimo e encantador pela harmonia e expressão de suas notas, a delicia-nos ma avilhosamente impressionados.

O concerto acabou-se com a execução do Rigolotto que durou cerca de vinte e cinco mi-

nutos, seg'ndo-se outros numeros qu' a que mais lindos.

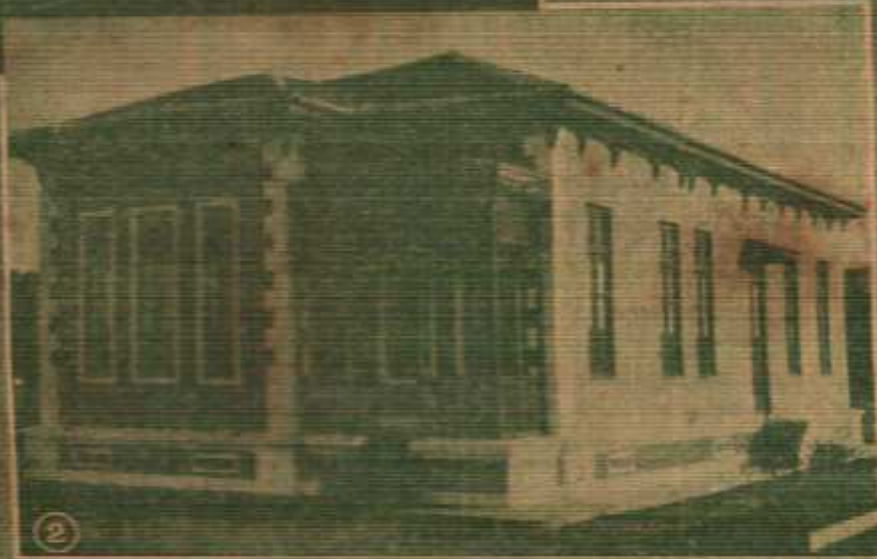
O publico de nossa terra leve, portanto, em curiosidade de conhecer esse original e bellissimo n'as obra de arte que ficou bo viva no espirito de quantos a assistiram.

FESTA LITTERARIA—Realisou-se domingo ultimo as 10 horas, a annunciada festa litteraria do Terceiro Santa Iúsa. O sr. Raul Machado d'ase a sua conferencia sobre o amado poeta portuguez Augustino dos An's. O illustre homem de terra sr. Carlos D. Fernandes fez a apresentação do conferente.

Estação de Monta de Umbuseiro



1



2



3



4

- 1) - CASA DO DIRECTOR, vendo-se o muro de arrimo, que protege a esplanada.
- 2) - CASA DE RESIDENCIA DO DIRECTOR.
- 3) - VISTA GERAL.
- 4) - CASA DE MACHINAS.

O TYPO INTERMEDIARIO ENTRE O HOMEM E O MACACO

PITHECANTHROPUS ERECTUS

Data de muitos annos, a lucta scientifica a respeito da origem do homem, e torçoso é confessar, sobre o mesmo assumpto, jámais chegaram a um accordo os antigos naturalistas. Ao lado dos grandes sabios, dedicados aos estudos das sciencias naturaes, e que procuravam, especialmente, a classificação dos seres vivos, assim como a origem das espécies, trabalhavam também, com equal interesse, os doutos anthropologistas.

Estes, cujos estudos se baseavam em signaes anatomicos e disposições histologicas, mereciam maior respeito, quanto ás suas opiniões, porque eram os seus trabalhos o resultado de profunda observação e acurado methodo comparativo. E foi, justamente, por causa dos pontos de contactó, descobertos pelos estudos comparativos entre as raças humana e simiesca, que os anthropologistas pretenderam dar ao homem o extravagante qualificativo de descendente do macaco!

Orientavam-se os nossos estudiosos e almas dos detractores em trabalhos reiterados e estudos constantes, feitos em esqueletos fósseis, nos quaes encontravam semelhança perfeita, principalmente, na esphera craneana, no femur e em alguns dentes, entre o homem e os animais existentes, em épocas prehistoricas, e que, naturalmente, pertenceram a familias de macacos.

Estas, pelos seus caracteres, seriam as que representaram, naquelles tempos, o typo intermediario entre o homem e o macaco; typo a que denominaram Pithecanthropus erectus, e que guardava no esqueleto traços anatomicos perfeitamente eguaes aos do homem.

Mas, o facto de, em certos ossos dos membros inferiores, do craneo e de alguns dentes de animais fósseis, encontrados em excavações, serem verificados traços de semelhança ou mesmo de verdadeira analogia, com os da raça humana, não explica, peremptoriamente, a origem do homem; porquanto muitos outros signaes se afastam, por completo da genealogia.

Muitos naturalistas aceitavam que, pela evolução natural, deveria ter existido um individuo, um ser intermediario, entre o homem e o macaco, quando estudos posteriores lhes vieram aguçar cada vez mais a arraigada supposição, com a descoberta de fósseis que, para alguns cientistas haviam pertencido a uma raça de simios superiores, de tamanho quasi igual ao do homem. Outros porém, também cientistas de lama, diziam que o tamanho não era, por isso, um elemento de valor, respeitante á questão de origem, porque são conhecidas especies de macacos que são verdadeiros gigantes, dentre os quaes citam-se os gorillas

e os orangs outans. De onde se infere que, mesmo em nossos tempos, existem simios enormes, e que o caso do Pithecanthropus não induz a acreditar, e muito menos a aceitar esse intermediario, que servia de ponto de reparo na escala evolutiva, conservando pelas linhas de semelhança um typo de passagem entre o homem e o macaco. O homem, pelo seu talento, por seu valor intellectual e, sobretudo por seu grão de perfeição na escala zoológica, merece uma origem mais nobre do que essa simiesca, que lhe querem impingir, contra todas as possibilidades atavicas.

O que acontecia aos grandes sabios da anthropologia, querendo buscar a origem do homem nas raças antigas, aparentadas com macacos, vemos ainda hoje, em nossos dias, com a differença apenas de que aquelles, os sabios, se baseavam em estudos scientifico-comparativos, e estes, os actuaes representantes de nosso povo, em simples analogia. E' assim que qualquer individuo degenerado, aberrando do normal, leva pelo costado o parentesco do macaco, como se anomalia e degeneração não fossem factos previstos no desdobramento irregular da velha mãe Natureza, provando assim a existencia fatal da monstruosidade humana. Assumpo este de grande importancia etiologica, e sobre o qual muitas discussões scientificas surgem constantemente: alcoolismo e syphilis são indicados como factores principais desses desvios do typo humano, não se perdendo também de vista o elemento consanguineo. Qualquer que seja a causa determinante desses seres monstruosos, ninguém poderá negar, a não ser que queira lutar com a verdade, a sua existencia natural, tal E a sua frequencia, conforme observação minuciosa. Na coisa de mezes, um desses infelizes degenerados estava servindo de reclamo á caridade de seus semelhantes, no Recife, com a denominação de «Homem Macaco», um pobre infeliz microcephalo, segundo noticiaram os jornaes. Este mesmo especimen já foi apresentado no Rio, á sociedade de Medicina, e foi, por alguns dias, objecto de estudos interessantes, entre os distinctos representantes daquela douta corporação. São, pois, do dominio dos factos previstos os casos de monstros humanos.

E quantos desses infelizes rebentos da raça humana degenerada são como que o thesouro de paes, também moralmente degenerados, que exploram cynicamente a sorte dos filhos, assim alastados do convívio da familia por lhe não ser prodígia a natureza, expondo-os á curiosidade popular, á custa de remuneração humilhante? O caso de que tratei, lillias acima, e que esteve no Recife e Rio, com-

UM TRECHO DE VARGAS VILLA

A compaixão é um ultrage, um ultrage cobardo, do qual não nos podemos defender. Como repellir essa mão que se estende até o amago do nosso coração? Como defender-nos desse grande gesto falso e perverso que se chama Amizade!

De todas as sombras da Maldade e da Traição que se projectam sobre o abysmo inerte do nosso coração nenhuma mais perfida, nenhuma mais semedora de dores do que ella.

O homem, todo o homem com sua ingenua perversidade e seu abysmo de miserias se encerra nessa mentira mil vezes mais infame que a mentira do amor.

Al daquelle que rompe a harmonia sublime do seu coração e deixa entrar-lhe esse assassino mascarado que se chama um amigo.

(11) «CONQUISTA DE BYZANCIO.»



ALCIDES CICCO, barytono rio-grandense do norte

forme informações que nos foram ministradas, por pessoa conhecedora da legitima procedencia, é filho de primos co-irmãos—primos carnos; portanto, representante de uma consanguineidade, até então, permitida pelas leis do pais—producto quasi incestuoso, como se poderia crer.

São talvez, esses especimens monstruosos, desvios das linhas normaes da evolução natural, que desde as épocas as mais remotas têm impressionado os cientistas, levando-os mesmo, a descreverem ou enxergarem nos individuos de sua raça, um miseravel parentesco com macacos superiores!!

Felizmente, tudo isto não passa de theorias e de simples opiniões; pois que, experimentalmente, as coisas mudam de rumo: homem e macaco só reproduzem os typos de cada raça, os individuos de cada especie, a menos que desvios monstruosos, cujos estados de degenerescencia se acham previstos nas leis da natureza, venham se afastar da linhagem ou procedencia. As questões de origem do homem, baseadas nos estudos de anthropologia e sciencias naturaes, são bellas theorias que se prestam á discussões inter-confissórias, mas que não têm a verdadeira confirmação dos factos observados e praticamente resolvidos.

A MAIS BELLA DO RIO GRANDE DO NORTE



Mlle. MARIA ANTONIETA

“ERA NOVA” NOS ESTADOS

E' para nós muito desvanecedor o grande conceito que esta revista vae dia a dia ganhando por quasi todos os Estados onde chega. Temos testemunho desta sympathia que *Era Nova* vem despertando fóra da Parahyba pelas referencias sobremodo animadoras que a nosso respeito encontramos de vta em quando nos

jornais de varios Estados, além do grande numero de annunciantes que nos círculos commerciaes mais importantes do paiz disputam as nossas paginas, conforme se infere da secção competente.

A proposito das nossas novas installações, encontramos na *Gazeta da Tarde*, de Manaus, de 2 de maio ultimo, o seguinte:

—*Era Nova*, a magnifica revista parahybana que é, na Feiippés, o estandarte de uma cohorte refulgente de poetas e de artistas da nova geração, á frente dos quaes avultam as brilhantes figuras de Severino de Lucena, S. Guimarães Sobrinho e Vieira d' Alencar, acaba de installar, mercê dos louvaveis esforços dos seus directores, em suas officinas, num edificio amplo e elegante, secções modernissimas de gravuras, clichagem e polychromia, vindas directamente da Allemanha.

Colhemos também em varios orgams da imprensa da capital cearense as noticias subsequentes a nosso respeito. E' do *Correio do Ceará*, de 30 de maio p. p., o seguinte:

«O sr. Joaquim Genú, representante, neste Estado, da excellente revista parahybana *Era Nova*, teve a delicadeza de offercer-nos um exemplar do numero 44 dessa publicação, delicadeza a que agradecemos.

Era Nova é uma revista bimensal, illustrada, impressa nas officinas graphicas da «Imprensa Official», de feição artistica aprimorada e traz boa collaboração.

Na *Tribuna* de 31 de maio encontramos o topico abaixo:

«Ao nosso amigo professor Joaquim Genú devemos a offerta de um numero dessa optima revista, que se publica na capital da Parahyba.

Impressa em magnifico papel e contando com a collaboração de conhecidos expoentes da intellectualidade parahybana, *Era Nova* apparece como uma das melhores publicações no genero, no norte do paiz.

Entre outros clichés, estampa os das senhoritas Rosa Mattos, que conquistou o primeiro logar no concurso de belleza em Cajazeiras e Eulina Vieira Rocha, classificada entre as 49 mais bellas mulheres do Brasil.

Recebe assignaturas nesta cap'ral, podendo os interessados tratar á rua General Sampaio, n.º 123, com o professor Genú, a quem somos gratos pela offerta que nos fez de um numero».

O *Diario do Ceará* da mesma data publicou o seguinte:

«O nosso amigo professor Joaquim Genú offerceu-nos, mui gentilmente, o n.º 44 da revista illustrada *Era Nova*, que se edita na capital da Parahyba, tendo como directores Severino de Lucena, e S. Guimarães Sobrinho, redactores, Vieira d' Alencar e Epitacio Vidal, e director-technico Mardokêo Nacre. A magnifica publicação traz, nesse numero, collaboração dos srs. Duque de Bogary e Leopoldo Péres, Peryllo d' Oliveira, Lino de Sá, Samuel Duarte, e da senhorita Wanda Novaes, além de varias materias de redacção».

O triumpho da innocencia

De ADRIEN VELY

Oariado de Gilberto Latrille annunciou-lhe que um senhor o estava no salão.

Perguntou-lhe o nome? interrogou-lhe Latrille.

Sim, senhor... Disse-me que o era conhecido pelo senhor, nada adiantava dizer-m'o... veio ver-vos para um negocio muito importante...

Fazá bem... vou vel-o...

Gilberto Latrille encaminhou para o salão; ali encontrou um homem de uns quarenta annos, talvez mediano, o rosto ornado com uma curta e loura barba pontua e olhos ligeiramente opacos, abrigados por enormes óculos.

—Queira sentar-se, por favor, disse Latrille... A quem tenho honra de falar?

O visitante continuou em pé e respondeu:

—E' inutil fazer-se de ignorante...

—Eis aqui o que lhe trago...

E estendeu a Gilberto Latrille um cartão de visitas dobrado em quatro. Este desdobrou-o e leu o seguinte: — «Gilberto Latrille, rua de Voisier 78 8.º andar». Disse simplesmente:

—Não ha duvida, é um carião...

—Sim, continuou o visitante...

o mesmo que o sr. passou, ha...

mente á minha mulher...

—Que brincar? disse Latrille...

o comprehendendo muito bem o...

aceijo...

E' muito claro... O sr. pas...

o, hontem, furtivamente, este...

cartão de visita á minha mulher...

—O sr. está enganado... Não...

o, hontem, furtivamente, cartão...

de visitas a ninguém... É tal...

o ordimento não está, aliás, nos...

o, tomar chocolate no café Pal...

o...

—E' muito possível...

—O sr. sentou-se ao nosso...

o...

—E' muito possível...

—O sr. sentou-se ao nosso...

o...

—E' muito possível...

—O sr. sentou-se ao nosso...

o...

—O que? é demais... Então não se sentou ao nosso lado...

—Não senhor...

—E não namorou minha mulher...

—Isto me seria totalmente impossível, não só porque não me sentei a seu lado, como também por que não estive no café Pallas que, aliás, não sei onde é...

—Sim senhor, que coragem...

Mas não me convencerá... O sr.

estive, hontem, sentado ao nosso lado no café Pallas... Namorou a minha mulher... Sabiu ao mesmo tempo que nós e aproveitou-se da confusão para passar-lhe o bilhete...

—Tenho a magua de reafirmar que, em toda essa historia, não ha uma só palavra verdadeira...

—Então o sr. mente! gritou o visitante, dando um passo para Gilberto Latrille...

TUA VOZ...

A tua voz, clara e sonora,
é para mim como um violino
que aos meus ouvidos canta e chora,
interpretando o meu destino.

Por escuta!-a é que, a toda hora,
constantemente, a fronte inclino...
Quando ella vibra—a Noite é aurora,
a Aurora é luz e a Luz é hymno.

Fala! Escutar-te é um sonho brando
feito de sons! Fala, pois quando
a tua voz no ambiente espalmas,

penso que ficam transfundidas
numa só alma as nossas almas,
numa só vida as nossas vidas.

PERVILLO DOLIVEIRA

A ILHA

Aos meus prezados irmãos Frederica e Mariano

Quando recordo a infancia passageira,
Lembro saudosamente o sítio amôso
Da velha Felisberta, e da mangueira
Jasmin, que dava o fructo mais formôso!

A Ilha é o sítio de um casebre idôso
Erguido junto de ingreme ladeira,
Onde a velha frula estranho gôso,
E reclausurada alli, como uma freira...

Vê-o é fazer jorrar o pranto meu,
Pois, já não vive a velha Felisberta,
E a mangueira jasmin também morreu!

Vê-o é fazer jorrar o pranto meu,
Pois, já não vive a velha Felisberta,
E a mangueira jasmin também morreu!...

AMERICGO FALCÃO

—Acalme-se, peço-lhe... Estou disposto a não tolerar nenhuma violenciã de sua parte... Além disso, é inutil dizer-me que lá estive, ou que estou mentindo... Se estive, hontem, sentado a seu lado no café e namorei sua mulher, o sr. deve forçosamente reconhecer-n'e...

O homem ficou embaraçado com estas palavras. Abriu e fechou por diversas vezes a bôcca e acabou murmurando:

—Então o sr. pensa que eu guardo as physionomias das pessoas que estão nos cafés?

—Porfanto, explodiu Gilberto Latrille, se o sr. não chegou nem a reparar em mim, está impossibilitado de identificar-me e muito menos de acusar-me!

O homem ficou atônito. Apanhou o cartão de visita que Latrille tinha posto sobre a mesa e agitando-o, disse:

—E este cartão? que o sr. reconheceu como sendo seu!...

E depois, articulou pausadamente Gilberto Latrille, com fleugma ámiravel...

—Como? E depois? Mas isto é uma prova!

—Prova! de que? Este cartão effectivamente é meu... Conheço, porém, muita gente, sou conhecido por muitas pessoas, e não ha mai nenhum em meus cartões estarem nas mãos de maldosos...

—Muito bem! francamente que não pensei nisto! murmurou o visitante, visivelmente desconcertado.

—Um homem que possuia um dos meus cartões, sentou se hontem perto do sr. no café, proseguiu Latrille... Namorou sua mulher...

—Ah, está chis e variado... O meu divertimento, não ha duvida. Saiba que não gosto de brincadelas?

—Para divertir-se?... Bello divertimento, não ha duvida. Saiba que não gosto de brincadelas?

—Que tenho eu com isto? Que podia fazer?



NO CLUB ASTRÉA — Assisencia do grande baile realizado em comemoração ao 37.º anniversario de sua fundação e á posse da nova directoria, cujos membros se vêem no medallão.

...e novamente postou-se deante de Latrille.

— O sr. está tentando mystificar-me com toda a sorte de phrases bellas e de effeito, declarou elle.. Minha mulher espera-me lá em casa... Vou buscá-la... Vem-me, depois, se continúa a mentir!

Gilberto Latrille poz a mão no hombro do homem e disse-lhe com voz levemente impaciente:

— Se o sr. não gosta de brincadeiras, muito menos eu... Acalento-lhe que esta conversa já está sendo longa...

— Ah! ah! gritou o homem, o sr. agora vai lembrar-se de minha mulher...

— Oh! pôde trazer-se, se lhe agrada...

— Pensa talvez, que uma acanção adianta alguma coisa...

— Mas, desde que ella o reconheça...

— Se o sr. acreditar nas deducções della... nada tenho com isto...

— Prohibo-lhe de insultar minha mulher!

— Quis evitar uma acanção, precisamente para não me vir na obrigação de julgar sua mulher deante de si... Temos, desde que o sr. me contraria, um obrigado a defende-me de accusações... impopulares.

— Suspeitas?!

— Mas com certeza... Pensa o sr. que uma mulher digna, tendo algum respeito a si mesma e a teu marido, vá contar a este que não repete a nenhuma?

— Minha mulher conta-me tudo...

— Peor ainda... E pensa o sr.

que uma mulher honesta e reservada conta a seu marido que um desconhecido entregou-lhe um cartão, arriscando-se, não só mandá-lo á prisão ou hospital, como também a fazer explodir um escandalo... um escandalo sobretudo?

— Isto, já é encarando-se o facto por um outro prisma...

— Se a sua mulher lhe mostrou o cartão que recebeu, concluímos que ella não tenha desconfiado, por sua attenção, o homem que a namorou e, ainda mais, que ella o acceptou o cartão que elle lhe jogou.

O homem ficou boquiaberto. Abaixou a cabeça e murmurou: — É verdade, tudo...

Gilberto Latrille continuou impiedosamente:

— Uma mulher que se entrega a estas complicações... dicen-

das, é capaz de affirmar, nos accessos mysteriosos de um temperamento nervoso, que reconhece um homem que jámais viu... Pôde crer mesmo que já o viu... Tudo se pôde esperar do hystericismo...

— Uma surra! Uma bôa surra. Fis o que ella precisa! Vociferou o homem.

Mal tinha pronunciado estas palavras, desapareceu como se fosse um raio...

Ficando so, Gilberto Latrille aproximou-se da janella, correu as cortinas, e preparou-se para ver o drama que se ia passar na rua...

— Ut! exclamou alliviado, capel-me bellamente! Se eu podia prever que ella entregasse meu cartão ao marido!

FOOT-BALL

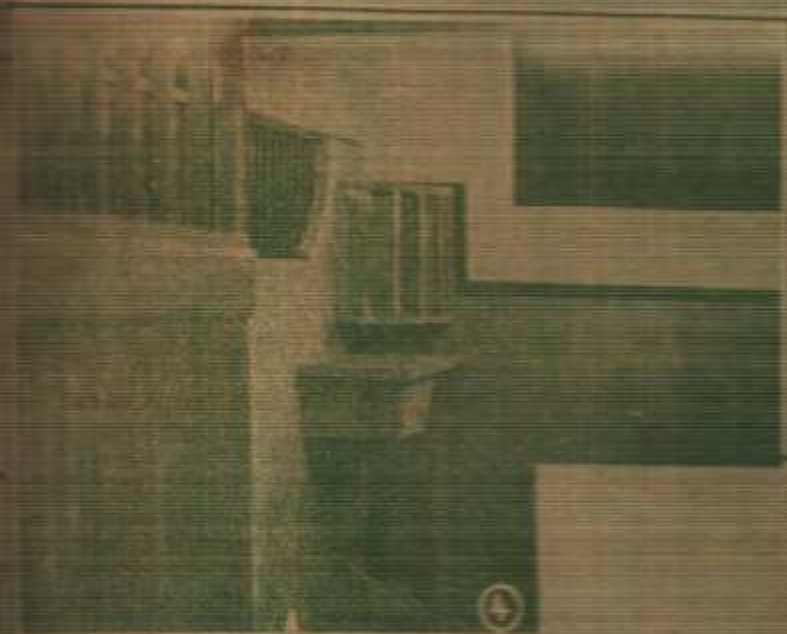


UM TEAM DO YPIRANGA SPORT CLUB, DE ITABAYANNA.



O PRIMEIRO TEAM DO PYTAQUARES FOOT BALL CLUB.

Estação de Montagem de Umbuzeiro



- 1 - CAVALLARIÇA
- 2 - INTERIOR DA CAVALLARIÇA
- 3 - CAIXA D'AGUA
- 4 - ESTABULO E CAVALLARIÇA

MA-RIM-BOM...

* * *

Numa poeira tenuíssima, a Neblina
 Cahia muito fina... muito fina...
 Todas estavam lá... Só ella... não
 Estava...
 —Adeus, Nininha, boa noite...
 —Que retrêta, meu Deus!—
 Como um açoite
 Batia o vento em nós.—Ai! como vão
 Vocês, Lilliosa e Taima!—Assim... assim...
 —Que cemiterio!—Quem?—Este Jardim...
 —Oh! Mangabeira!—Bã... Que há de novo?—
 —Nada. Neblina só, molhando o póvo
 Com o seu sorriso communicativo,
 Lá vem Tercia...
 Num bando fugitivo,
 Como trapos de véo, rasgado a tã,
 Passam nuvens cobrindo a Lua... Ao longe sã
 Uma orchestra suave e bõa.
 —Onde é?—Na rua da Lagoa...
 Estevam Pinto e Guimarães Sobrinho
 Pensam, tristes e sós, nos tempos de solteiro.

No entanto, o casamento é o vinho
 Generoso da Vida...—E's tú, Caio Couceiro?
 *Je suis mème...—Quem passa alli só, a falar
 De si, sómente?—E'Vieira D'Alencar.—
 —Sonha no alto prazer de uma ventura honesta,
 —Casou-se.—Mas casou-se antes da Festa.
 —Que precipitação!—
 Orelhas grandes, numa voz fanhosa,
 Que faz pena,
 Vai recitando alguém para Nelson Lustosa
 Uns versos tristes de occasião
 A' centenaria prêta Magdalena
 E á Praia de Lucena,
 F' Americo Falcão.
 E a lua estende um véo de leite e de velludo...
 Há um suspiro d'amôr e de tristeza em tudo.
 Um anseio brutal sem realização...
 Fúria... ardor de uma gente á sociedade escrava
 ...
 Todas estavam lá... Só ella... não
 Estava...

JOÃO DA RETRÊTA

VULTOS DA POLITICA NACIONAL



afastamento das lides partidarias, renova agora a sua actividade politica, circumdado do mais alto prestigio. S. car., pelo seu passado, que é todo cheio dos mais nobres serviços á Republica, goza em todo o pais uma geral sympathia, sentimento este que é marca da auctoridade de um verdadeiro vulto nacional. Não é sem razão este prestigio que o sr. Barbosa Lima desfruta no Brasil. O eminente republicano destaca-se entre os nossos maiores homens publicos destes ultimos tempos, pelas suas elevadas virtudes civicas, pelas suas singulares qualidades de estadista, pela sua excepcional tempera de espirito combalivo, capazes de assignalarem uma época como a que, de facto, ficou marcada, quando da mais importante phase politica da vida do sr. Barbosa Lima, isto é, no governo de Pernambuco. Toda gente sabe os beneficios que trouxe áquelle Estado a administração energica e honesta deste grande brasileiro.

Depois, no Congresso Nacional, em varias legislaturas, o sr. Barbosa Lima, com a sua pa-

tem exercido um nobre apostolado de patriotismo em prol da regeneração dos nossos costumes politicos. Voltando agora ao Senado da Republica, como representante do Estado de Amazonas, s. exc. foi altamente distinguido com a liderança do governo naquella casa do Congresso Nacional

O governo francez, num gesto de requintada admiração pelo Brasil, acaba de oferecer á nossa Escola de Bellas Artes alguns dos mais bellôs trabalhos de esculptura desse extraordinario Antonio Bourdelle, que, na sua arte, occupa hoje um logar de excepção no mundo inteiro. E' o mais notavel dos esculptores desses ultimos tempos. Nem o proprio Rodin com quem algumas vezes elle parece ter certos pontos de approximação, lhe levava vantagem. Ao contrario, Bourdelle, muita vez mostra maior genio e mais autonomia de inspiração nas suas creações. Não seria aqui que teriam logar estas apreciações de arte. Queremos apenas salientar mais esta nitova de alta sympathia e distincção que manifesta para conosco o governo francez, com o attestado do seu apêgo á nossa cultura artistica, enriquecendo a nossa Escola de Bellas Artes com setenta e seis baixos-relevos do glorioso artista da *Vierge à l'afraude*. Essas moldagens sã as seguintes: um busto de Anatole France, *Centauro Agoulsante*, um busto de Ingres, quatro admiraveis representações de *Archibald* e do *Camille*.

Na actualidade, uma das figuras que mais avultam no scenario politico do Brasil é, incontestavelmente, a do senhor sr. Barbosa Lima.

BRASIL—PORTUGAL

visita que ora faz ao nosso país eminente escriptor luso sr. Julio Dantas deu a prova definitiva de que se tornou uma evidente realidade a ideia de approximar e estreitar, numa relação commum de interesses, as duas grandes patrias daquém e além. O queridissimo auctor dessa inestimavel joia literaria — a *Ceia das Patrias* — trouxe-nos, em nome de sua patria, mais de que uma gentil obra de artista. Veiu também como representante publico do seu país O Brasil, e ha muito, envolve a personalidade desse valente homem de letras portuguezes maior atmosphera de sympathia e admiração, recebeu agora em Julio Dantas o nosso mais nobres amigos do Atlantico. De tal affirmativa deram-nos um testemunho as innumeradas mensagens que lhe foram tributadas pelo nosso povo e a fina intellectualidade brasileira, á sua chegada ao Rio de Janeiro. De outro modo não podemos acolher esse egregio mensageiro de Portugal. Além da sua admiração de escriptor pelo Brasil, que elle no seu discurso qualificou a sua segunda patria espiritual, traz-nos Julio Dantas uma expressão affectuosa de amizade ao governo de Portugal, do qual é elle um dos mais illustres membros, além da incumbencia importantissima que lhe commetteu a douta Academia das Sciencias de Lisboa junto á Academia Brasileira. Trata-se de harmonizar a relação das duas sabias corporações, e ao sentimento de se elaborar o Grande Dicionario de Lingua Portuguesa. Como se vê, é uma obra portentosa e verdadeiramente de gigantes, e ha muito, já se devia ter levado a cabo. Agora, porém, offerece-se a brasileiros e portuguezes a melhor oportunidade para a realização dessa cooperativa necessidade de se dar ao nosso commum idioma o seu Lexico. Ha ali uma empresa que ha-de coronar definitivamente o velho

estilo separados pelos mares, mas que em realidade, são uma só raça. Nada justifica, portanto, que deixemos de receber e amparar com o mais decidido entusiasmo essa iniciativa de



O nobre e velho sr. Julio Dantas

esta finalidade politica e philologica, e de cuja obra se fez portador até nós o sr. Julio Dantas, como presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, além de outros muitos factos que dão real significação á sua embaixada.

Transcrevemos abaixo um trecho do famoso discurso que, em sessão especial de Academia Brasileira de

do *O Amor em Portugal no Seculo XIX*. Eil-o:

«Mas, sr. presidente não é apenas como membro da Academia Brasileira que eu tenho neste momento a honra de dirigir-me a v. exc. E' também como presidente da mais alta corporação literaria e scientifica do meu país, a veneravel e gloriosa Academia das Sciencias de Lisboa, que por aclamação, me conferiu plenos poderes para a representar e falar em seu nome; é ainda, como delegado do governo portuguez pelo qual fui encarregado, entre outras missões, de significar á Academia Brasileira de Letras com quanto prazer veria estreitarem-se cada vez mais por intermedio das suas instituições academicas e das suas escolas superiores, os laços intellectuaes entre as duas patrias que se orgulham de falar a lingua immortal de Vicoza e de Bernardes. As saudações que neste momento dirijo a v. exc. ja não são apenas as de um academico ao seu presidente, são as da Academia a outra Academia; são, pelos poderes de que me acho investido as d'uma nação a outra nação.

Desde que tive a honra de assumir a presidencia da velha Academia do Duque de Lafões — é com sincero jubilo que o communico a v. exc. — as letras brasileiras, mercê de circunstancias varias, folgiam allí com tanto jubilo e com tão intimo espirito de confraternização com as letras portuguezas, que se dizia, não uma Academia apenas, mas um verdadeiro Congresso das Academias Literarias dos dois países. Com effeito recebidos pela primeira vez em sessão da classe de letras pronunciaram discursos notabilissimos os socios correspondentes brasileiros dr. Oliveira Lima, dr. Antonio Augusto de Almeida e dr. Cardoso d'Oliveira, embaixador do Brasil em Lisboa; lida por mim proprio a formosa comunicação de v. exc., sr. presidente, acerca das origens da poesia brasileira, deixou a Academia prestidum puro enlevo espiritual, realizaram-se as sessões academicas do grande Ruy Barbosa; versaram-se, com independencia e com elevação, as mais importantes questões referentes á lingua vernacula no Brasil; por mais de uma vez foi exaltado o esplendor incompativel do lyrismo brasileiro; em cinco, seis sessões consecutivas, confraternizaram em perfeita e intima communhão as litteraturas dos dois países; e agora, para coroar este feliz ciclo academico, presenciamos do mais estreito e fecundo contacto de duas nações e de duas — as palavras de

A CATHEDRAL ENCANTADA

(De "Jardim Tropical", no 1910)

Branca, no ilhéu florido, avançando o zimbório
perto do firmamento, a Cathedral se erguia,
murmurosa babel de sonho e de poesia,
aos bíblicos pregões do mar no promontório.

Tudo orava, escutando, ao sol pôr merencoreo,
profundo, o carrilhão planger a «Ave-Maria»...
Eram-linho de altar, a espuma casta e fria;
os manacás em flor, trescalante incensório...

Mas, uma vez perdida a fé nos livros santos—
abriu-se o mar, fervendo, a agua em montes conversa,
e engolphou a ilha verde, entre psalms e prantos...

Ouçõ ainda, da tarde aos clarões purpurinos,
—encantada no abyssmo—, a Cathedral submersa,
levantando o clamor funerario dos sinos!

OTHONIEL MENEZES

OS NOSSOS LEITORES



O JOVEM JOÃO BAPTISTA CABRAL

...antecedora... de vir trazer á Academia Brasileira de Letras, com o fraternal abraço da sua velha congénere de Lisboa, um convite, que significa uma affectuosa homenagem, e que singularmente interessa á deusa e á guarda dos thesouros da lingua portugueza. Cada uma das nossas duas Académias é essencialmente, como a hespanhola ou a franceza, uma academia da lingua. Se a lingua é a mesma, o mesmo vernaculo a Iniravel de Ruy e de Herculano, de Eça e de Euclydes, de Junqueiro e de Bilac—porque não hão de as duas academias, órgãos do pensamento das duas nacionalidades, trabalhar juntas no aperfeiçoamento do lexico que é seu patrimonio commum? Assim o deseja a Academia a que presido. Assim o deseja Portugal Tenbo, pois, a honra, neste momento inolvidavel para mim, de convidar a Academia Brasileira de Letras a collaborar no «Dicionario da Lingua Portuguesa» que está sendo organizado, com febril actividade, pela Academia das Sciencias de Lisboa. Se este convite merecer a honra de ser accellto, os sabios brasileiros e portuguezes

terão realizado, mais da que uma obra de philologos—uma obra de diplomatas.

Se presidome, está cumprida a primeira parte da minha missão. Fa, o sinceros votos, já não apenas como académico, mas como politico também, para que ao mesmo estreito

abraço em que se unem hoje as duas acmilas, se unam amanhã as duas nações. E' o interprete do povo portuguez, é em nome oito seculos de historia, que eu, nesta sagrada para o meu coração, saúdo o Brasil maravilhoso, vendo sempre, através da grandezza, a minha pequena e querida pátria. Quanto mais o Brasil se eleva, na sua magnifica ascensão de gloria—maior é a nossa gloria, maior é o nosso orgolho. O assombroso feste que hoje realiza na America a grande renovação da raça latina, está, indissolvelmente, ligado a Portugal. O proprio o que nos separa, tendo, numa extensa faixa da America austral o Brasil; quasi frente o littoral de Angola; a fôrça das duas uma confederação «anglo-yankoc» do Rio Verde e a Madeira; e, na ponta do Conto te eu op'u, Portugal «sons gentium», rio da raça,—o que é, senão um grande lusitano?

Hoje, que a politica internacional se faz no sentido de agrupamentos de nações, sobretudo de nações da mesma origem, que se admite se n esforço a hypoco de uma confederação «anglo-yankoc», brientemente defendida por William Stodd; e a confederação ibero-americana, presentida Silveira e por Castelar, evangelizada no discurso de Rafael Uzera,—o logar de Portugal é, cada vez mais, ao lado do Brasil, herdeiro da sua gloria; o logar do Brasil é, cada vez mais, ao lado de Portugal, herdeiro do trionfio espiritual da raça. Portugal, com suas colonias; o Brasil, com o seu immenso territorio, são dois grandes corpos; mas ninguém procure separal-os na sua esplenmarcha para a civilização; seria funesto ascos—porque, se os corpos são dois, ação é um só!

Dize

A elegancia é a eurythmia dos gestos das palpebras, gesto dos labios, gesto dos hombros, gesto das mãos, o divino gesto do passo. A elegancia é a naturalidade de uma expressão etimologicamente nova, por linhas ao mesmo tempo desmauchadas e estaticas. Nunca se tra patente; evoca, faz pensar.

Só a sentimos no desejo e na saudade; enquanto a mulher voga longinqua, inatingivel ou então, depois, quando se vae, e deixa em nós todas as lembranças que antes não dera, que viviam na sua vida como o pó das borboléas—A. M.



FESTAS JOANINAS na fazenda...

A NOSSA EDIÇÃO DO CENTENARIO

com positivamente excedido a nossa expectativa, que em a melhor possível, a actividade sympathica que mereceu do publico em geral a nossa edição comemorativa especial. Apesar de ter sido bastante demandada a substa de...

... para nos trasladar para as novas paginas o juro das nossas conceitadas contrades da imprensa matutina e de...

Desse «A União»:

A edição comemorativa do Centenario, para que a Era Nova contribuiu para a celebração daquela maior das festas nacionais, só agora pôde sair; e esse longo espaço de tempo...

... das nossas paginas deste grosso volume da Era Nova...

... para voltar o louvor e o mérito, a quem...

... almejar a uma contribuição mais copiosa...

... duplicando o valor e o mérito do esforço empregado...

... vê-se que essa real diligencia só pôde ser supprida...

Desse o «Jornal Pequeno»:

ERA NOVA.

A nossa illustre confrreira parahybana Era Nova...

... trabalho luxuoso, honrando soberanamente...

... fotografias, numa disposição rigorosamente...

... Severino de Lucena e Guimarães Siqueira, dire...

Desse o «Comercio da Parahyba»:

ERA NOVA - O NUMERO COMMEMORATIVO DO CENTENARIO

Offerecido pela illustre redacção, temo-nos a honra de...

... e esta edição um esforço admirável e...

dos esforços fartamente espalhados com grande antecedencia, o presente numero da Era Nova excedeu distanciadamente a nossa...

... como é a soberana ingratidão do meio sifaro em que vive...

... e provocar o nosso mais profundo orgulho o esforço inegualavel...

... Nossos effusivos parabens ao seu destemido proprietario e...

Desse «O Norte»:

NUMERO DO CENTENARIO DA ERA NOVA.

Continuando, como previamos, um verdadeiro successo de...

... O magnifico magazine deu-nos um volume de quasi 300...

... illustram a Era Nova para mais de trezentos clichés, zinco...

... Sabemos que a Era Nova teve a mais larga accção, sendo...

... Renovamos nestas linhas os parabens com justiça anteci-

Desse o «Correio da Manhã»:

A EDIÇÃO CENTENARIO DE ERA NOVA

... em circulação a bellissima edição da nossa brilhante...

... parte artistica da esplenida revista parahybana foi luxu-

... a collaboração intellectual é a mais scintillante possível,

... Pode-se dizer, sem exagero, que nenhuma revista do Brasil...

... Agradecido a offerta de um exemplar, que nos fez a...

Desse «A Tarde»:

ERA NOVA

A edição do Centenario da ERA NOVA, que saiu a lume,...

... Traz vasto serviço historico, litterario, e de clichagem e...

... Devem os parahybanos ler essa revista, certos de que não

perdem o seu tempo, nem o seu dinheiro, com a aquisição da ERA NOVA, que pôde ser qualificada como «a melhor revista publicada no norte do Brasil».

São palavras de sua própria apresentação, mas que podem ser escriptas sem favor.

Nossos cumprimentos ao sr. Severino de Lucena, seu director, aos seus companheiros de redacção e ao seu director tecnico sr. Martokêo Nacre.

A edição do centenário, da ERA NOVA honra a Parahyba.

D'A *Imprensa* transcrevemos os seguintes topicos:

ERA NOVA

Desde alguns dias sahiti á luz a suspirada edição da «Era Nova» em commemoração ao centenário da nossa independência politica.

Agora é que se nos offerece occasião de lhe noticiarmos o apparecimento, porque tambem um pouco tarde nos chegou ás mãos o exemplar com que gentilmente nos obsequiaram os seus redactores.

A *Era Nova* é uma revista que vem honrando as letras parahybanas desde o começo de sua publicidade, tal a selecção de seus redactores e a materia preferida em suas paginas.

A edição a que nos reportamos está quasi acima das forças da Parahyba. Não só o trabalho litterario, como o de alligação, o graphico, a feição material esmerada, tudo prende a attenção e encanta a vista do leitor.

Não podemos regatear os nossos applausos aos distintos emprehendedores d'esse bello contingente, que veio fechar o cyclo das esplendidas e patrioticas festas de nossa emancipação politica.

Os nossos parabens, portanto, aos directores da «Era Nova», e os nossos agradecimentos pelo exemplar com que nos honraram.

Visse o «Jornal do Recife»:

ERA NOVA

Recebemos um exemplar da edição especial desta conhecida revista, que se publica na Parahyba. Essa edição é commemorativa do centenário da nossa independência, nada deixando a desejar, tal o esmero com que foi confeccionada.

Impresso em papel couche, volumoso de paginas com um magnifico serviço de gravuras, esse numero da «Era Nova», correspondeu bem aos esforços de seus directores, que lograram com esse numero da alludida publicação um brilhante exito.

Damos, a seguir, o seu importante summario:

NO RIO GRANDE DO NORTE



Mrs. MARIA DA CRUZ, a mais bella de Ceará-Mirim.

.....
 rias, acaba de receber a ALFAIATARIA ZACCARA

LENDAS AMAZONICAS

SAPUCAIA OROCA

Estrahida de «Lembranças e Curiosidades do valle do Amazonas» pelo conego Francisco Bernardino de Souza

Sapucaia Oroca é uma pequena povoação á margem do rio Madeira.

Pouco abaixo do lugar em que se acha assentada, referem os indios que existiu outr'ora uma outra povoação, muito maior do que esta, e que um dia desapareceu da superficie da terra, suplantando-se nas profundezas do rio.

E' que um dia os *muras*, que então a habitavam, levavam vida desordenada e má e nas festas, que em honra de *Tupana* celebravam, entregavam-se a danças tão lascivas e cantavam cantigas tão impuras, que faziam

eram os espiritos protectores que por elles velavam.

Por vezes, os velhos e inspirados *pagés*, sabedores dos segredos de *Tupana*, haviam-os advertido de que tremendo castigo os aguardava, se não rompessem com a pratica de tão grandes e criminosas abominações.

Mas, cegos e surdos, os *muras* não os viam, nem os ouviam.

E, pois, um dia, em meio das festas e das danças, e quando mais quente fervia a orgia, tremendo de subito a terra e na voragem das aguas que se erguiam desapareceu a povoação.

As altas barrancas, que ainda hoje lali se vêem, apertam a profundidade do abysmo em que foi arrojada a povoação e os repositos.

Depois, muitos annos depois, foi que começou a surgir a actual povoação, que ainda não pôde atingir ao grão de esplendor da que fôra submergida.

Fôram de novo habitada os *muras*; mas em breve, por culpa da acção

de medo, como o cantar sonoro dos gallos, que incessante se erguia fundo das aguas.

Consultados os *pagés* venerandos que perscrutavam os segredos do fino, declararam estes que aquelle cantar de gallos, ouvido em horas tardas da noite, provinha daquelles *smos unga turamas*, que deploram outr'ora a miserrima sorte da povoação submergida, e que, sempre effectores da tribu dos *muras*, serviam-se do canto despertador dos gallos sapucaia-oroca (1) submergida para cordarem o tremendo castigo por passarem seus maiores e desviarem nova geração do perigo de sorte eg

E' este o facto que deu origem ao nome da povoação—Sapucaia-Oroca

(1) — *Gallinheiro*.

Amor é uma necessidade da Natureza: ás mulheres casam com aquelles a quem

CARTAS

DE

MULHER

A BELLEZA DAS MULHERES

Francis Grierson, num capitulo consagrado á belleza e á moral, disse que a natureza é indifferente a tudo excepto á lucta pela vida e pela belleza; mas na lucta pela belleza não ha o minimo intuito moral—frisa elle. Algumas das mais lindas flôres contêm os venenos mais virulentos, ao passo que formosos rostos femininos denunciam, na maior parte dos casos, estupidez e egoismo. E acrescenta o publicista inglez: «A natureza é uma força sensual, destituida de pudor, empenhada em attingir a uma expressão de belleza, quer esta seja ignorante, maligna ou benefica».

Este exortio vem a proposito da belleza das mulheres.

Ha mulheres bellas cujo coração contêm aquelle veneno virulento das fôres, de que fala Grierson e que vão, pela vida fóra, semeando tragicos amores, adorando, unicamente com requintada volúpia, numa facéitice renovada a cada instante, a formosura do proprio corpo.

A natureza attingiu, aqui, a uma expressão de belleza puramente plastica.

Nas mulheres feias o phenomeno é, ás vezes, de ordem inversa. Aquella expressão de belleza é attingida em outra esphera: o espirito.

Quantas mulheres feias ha tão encantadoras e deliciosas na intimidade? Quão poderosa é a suggestão pessoal que nos vem dellas? Quem lhes resiste á seducção e á irradição dos seus secretos encantos? Quem ha, ao menos uma vez na vida, que se não tenha tomado de amores por uma mulher, cuja paixão lhe vem menos dos encantos physicos da carne, que daquelle poesia interior, de que fala Henri Bataille em «La femme e la rose»?

Para mim, as mulheres feias estão mais longe da monotonia da perfeição e têm uma mais maguada e suave belleza interior. Ellas podem ser comparadas, pela deliciosa frescura e pios aromas que se evolum da sua alma, ás flôres silvestres.

Nestas é muito mais intenso o perfume que se respira, do que nas flôres de estufa, em que se culligem mais o colorido das petalas e a belleza das fórmulas para a detecção do sentido da vista.

O instincto natural dos homens é, a nosso respeito, como o de certos insectos que enxameiam a rosa dos nossos jardins.

Attrahidos para as flôres, esses alados mensageiros dos amores das plantas demoram-se menos sobre a polpa lactescente dos lyrios, que affectam todas as superiores fórmulas da belleza floral, e sobre as corollas ensanguentadas das papoilas do que sobre os humildes violêtas, pobres de côres, mas ricas de inebriantes aromas.

Assim é o instincto dos homens.

Attrahidos momentaneamente para as mulheres de peregrina belleza—não raro os vemos morrer de paixão por uma mulher feia. É que ha nestas revelações tão subitas de belleza sentimental que o que ellas perdem em harmonia das linhas exteriores do corpo, ganham em formosuras d'alma e em magnificencias espirituales, symbolos que ellas são de todas as graças e de todas as perfeições moraes.

Mesmo no amor as feias são mais vehementes. Os seus beijos queimam os labios. São beijos de fogo, que ficam para sempre indeleveis como as cicatrizes. Ellas têm na voz a musica e a carícia velludosa daquelle sereno do episodio da Odisseia.

Uma requintada e estranha volúpia corre-lhe a maravilhosa trama dos nervos, freme-lhe no sangue, derrama-se-lhe e canta na epiderme palpante, até se oflorar nos seios e na bocca, naquella expressão sensual e apaixonada, que um celebre pintor flamengo fixou e immortalizou em um dos seus magnificos nus.

Enquanto isso succede ás feias, cuja belleza reflete daquellas illuminadas profundezas do seu ser para os olhos e para a fôr dos labios, ás beitas ocorre o phenomeno inverso: a sua belleza, que é contingente, que é toda exterior, que reside apenas na harmonia voluptuosa dos membros e que está por isso mesmo, mais exposta aos ultrages do tempo, reflete dos sitios sensiveis á nossa vista, dos linhas physicas que a definem, para os abysmos da alma, onde mora o odio e a lavela, a perfidia e a hypoerisia, todas as fórmulas do peccado e do crime.

Dahi haver mulheres de belleza morta, sem expressão, mulheres estatuas, frias como mar more; mulheres de belleza tragica como a morte.

É que ha uma transcendente belleza que não reside na harmonia e perfeição dos curvas, nas fórmulas geometricas, perceptíveis aos nossos sentidos exteriores, mas em alguma coisa incorporada como a carne, immaterial como a luz e imponderavel como o aroma das rosas, que é o espirito.

VIOLETA

UM INVENTOR PARAHYBANO

O hydro-motor Epitacio Pessoa

Já regressou ao Rio de Janeiro o sr. Antonio Salviano de Figueiredo, o illustre inventor patricio a cujo original engenho devemos a descoberta dessa maravilhosa machina motriz, que veio aproveitar o movimento ondulatorio das aguas do mar para fins industriars, dispensando, assim, o uso dos combustiveis. Vê-se dahi que está definitivamente resolvido



se certificou na sua excursão pelo interior do Estado, é toda unanime em cercal-o dos meios necessarios á realisacão do seu desiderato. Deste modo, formulamos aqui os nossos melho-res votos pelo definitivo triumpho do illustre inventor parahybano.

Fracindimos de dar minuciosos informes acerca do hydro-motor Epitacio Pessoa, porque já o fazemos em nossa edição do Centenario com algumas explicativas do proprio inventor, a'em de varias photographias do aparelho em açpção.

Os srs. M. Moraes & C.º enviaram-nos prospectos da abama companhia de seguros maritimos e terre-tes Stella, de que aquelles conticidos negociantes são representantes em nossa praça.

A companhia Stella é, sem conticção, a que presentemente, offerece maiores vantagens aos seus segurados, contando já na Parahyba diversos seguros, concorrendo para isto não somente os seus creditos mas também o conceito em que é tta a firma que a representa.

Ações do Era Nova

Os srs. Cunha & Di Lascio e dr. João Mauricio tiveram a gentileza de nos offerecer as ações numeros 281 a 283 e 470 a 480 de que eram respectivamente possuidores. Gratos.

PELA MARINHA



Tte. ALBERTO FERNANDES da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

No album de Magdalena Pereira

POBRE FOLHA

Pobre folha de tiro, alva e singella!
Nem te ampáro o perfido destino.
Em vez de um sonho argenteo e crystallino
Que te adornasse de um fulgor de estrella;

Em vez de phrase commovente e bella,
- Meigo producto de um sentir divino -
Ou de um poeta o verso diamantino
Que, em rimas douras, a perfeição revela;

Eis sobre ti a minha humilde penna ...
Pesares, meigas, infortunios, tudo
Ilus de agoia sentir, ô folha amena.

Tenho pena de ti ... Foge-me a calma ...
Em vez de v'ansparencias de velludo,
Tiveste a sorte de abrigar minh'alma."

ADELLE DE OLIVEIRA

FOLHA FELIZ

Feliz de ti que tens, ô folha amena!
A sorte de sergar esse divino
Alma de artista, que vesou da penna
O verso de ouro e a firma peregrina;

Borrifaram-te gotas de néblina
Numa manhã h' enol, doce e serena:
Invjarão as out-as tua zona ...
Folha que salva, folha que encerra!

Pesares, máguas, infortunios, tudo,
Vejo mudar-se mysteriosamente,
Em muchos carinhos de velludo ...

Feliz de ti que em vez de mentirosas
Phrases de effeito, vaidosamente,
Guardas um ramo de aromadas rosas.

JUVENAL ANTUNES

Gabinete Electrico Dentario—A cirurgia dentaria na Parahyba tem no sr. Elvidio Ramalho um dos mais desistados profissionais zelosos do seu nome. Instalado recentemente á rua Baião do Triumpho, o joven dentista ha conquistado a confiança dos seus clientes pelo pro-
fesso adiantado. *sucesso de 1891* uma visita ao seu gabinete, e trouxemos magnifica impres-

são por tudo quanto lá vimos, desde a hygiene observada até á segurança dos trabalhos que ouvimos proclamada pelos clientes presentes na occasião.

Damos estas linhas para a attenção dos que ainda não conhecem o gabinete electrico em annuncio na parte commercial desta revista.

um problema que pelas innumeradas e serias difficuldades que o cercavam, antolhava-se nos insolúvel no dominio da mecanica e da hydraulica. Felizmente, a Parahyba em peso, a começar do chefe do poder executivo até aos mais humildes parahybanos, comprehendeu a importancia e o alcance do invento do nosso operoso conterraneo, dando-lhe o mais decidido apoio, para que elle pudesse levar a cabo os seus estorços que, uma vez coroados de exito, vão ligar o seu nome e o nome de nossa terra a uma das mais altas conquistas da intelligencia e da capacidade do homem. O contrario: não era de esperar da parte da nossa gente, tratando-se, como neste caso, de uma invenção que vem trazer os maiores beneficios á industria mecanica.

Tudo isso também deve ser ao sr. Salviano de Figueiredo, o illustre inventor patricio a cujo original engenho devemos a descoberta dessa maravilhosa machina motriz, que veio aproveitar o movimento ondulatorio das aguas do mar para fins industriars, dispensando, assim, o uso dos combustiveis. Vê-se dahi que está definitivamente resolvido

PERFUMARIA RENY

A MAIS ELOQUENTE AFFIRMAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DA INDUSTRIA NACIONAL

POMADA RENY

Infallivel. Tira sardas, parrinhos, manchas, rugas e cura espinhas. Fote 4\$000

DEPIL

Unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos todos os cabellos. Vidro 5\$500

PÓ DE ARROZ RENY

Medicamentoso e perfumado. Adhere mesmo sem creme. Caixa grande 2\$500; pequena, \$600.

LOÇÃO RENY

Deliciosamente perfumada. Extingue as caspas e fortifica o couro cabeludo. Vidro 6\$000

AGUA BALSAMICA

Antiseptica e hygienica. A melhor agua para o toilette. Vidro pequeno, 4\$000; grande, 7\$000.



MAGALHÃES & LOBO

RIO DE JANEIRO

Depositarios e vendedores neste Estado:

Avelino Cunha & Cia. — Rainha da Moda

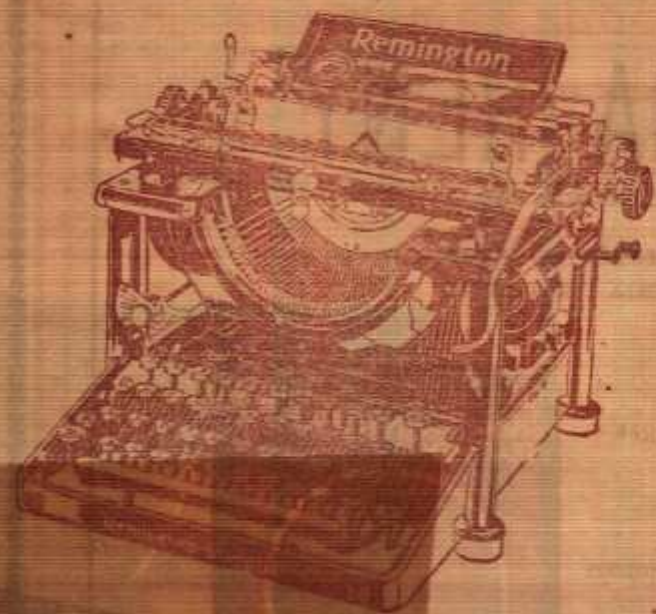
RUA MACIEL PINHEIRO, 206.

PARAHYBA DO NORTE

ERA NOVA

FULÔRÊIOS

É um dos livros que se impõem pelo sucesso alcançado.
Edição quasi esgotada!
Vende-se nesta capital, na Casa Alfrado, na Popular Editora e no Posto de Gen. M&S.



“REMINGTON”

MODELO 1922

A machina de escrever que satisfaz a todas as exigencias

O ultimo modelo reúne o maior numero de aperfeiçoamentos praticos, produzindo, com menor esforço maior quantidade e melhor qualidade de trabalho, augmentando, desta fórma a capacidade dos dactylographos.

CASA PRATT

Rua Barão da Victoria n. 259

RECIFE — PERNAMBUCO

ANTONIO BOTTO Advogado

Adroga no civil, crimina e commercio, accellando trabalhos para o interior.
Expediente das 10 ás 16 horas

ESCRITORIO, NO PALACETE DA JUNTA COMMERCIAL — PARAHYBA

COMPANHIA

“AGRO FABRIL MERCANTIL”

PEDRA — ALAGOAS

Fabrico esmerado de linhas para costura e cordados, fios e cordões, que não temem a competencia dos productos similares do estrangeiro.

Agentes na Parahyba — **Iona & C.ª**

PRAÇA FREI S. PEDRO GONÇALVES, 75 e 91

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVA

F. H. VERGARA & C.ª

VIRROS DE TODAS AS QUALIDADES

Kerozene, Arame farpado, Madeiras, Salitre, Enxofre e Cimento.

TODOS OS ARTIGOS DO RAMO DE ESTIVA

DEPOSITO PERMANENTE DE FARINHA DE TRIGO

Serraria, descascamento de arroz a vapor, Refinação de açúcar, Torrefação de café e Fabrica de cigarros.

Filmes em Campina Grande e Guarabira

Praça Alvaro Machado, 6. — R. Desemb. Trindade, 14 e 16. — Praças Santos Dumont e 15 de Novembro.

intelligencia e contrario não é. a gente, tratando a situação, defronte da Western.” Cozinha de Dormitorios hygienicos tudo isso também deve a

TEL “LUSO BRASILEIRO”

Figurando um curso “LAUDAND...”

**QUANDO a viva luz dos toucadores REVE-
LAR que as RUGAS apparecem ao redor
dos olhos, e que o sorriso produz as mes-
mas RUGAS nos cantos da bocca "POL-
LAH" — deve ser usado sem demora. X X X**

PARECIA VELHA E NÃO TINHA 15 ANNOS — RUGAS — MAN. HAS ASPERAS NA CUTIS —
Não tinha ainda 25 annos e podia tomar-me por velha, tal o máo estado de minha cutis; rugas devido a in-
cração, manchas, pelle aspera e cheia de empingens. Era grande meu desconsoho em não encontrar remedio para
tão triste estado, apzar de fazer tudo que receitavam, cheguei a tomar depurativos pensando fosse mol-
estia do sangue.

Recebendo o livro ARTE DA BELLEZA, resolvi immediatamente como fazia com tudo, experimen-
tar o CREME POLLAH, e segui as instruções para cuidado da cutis; completamente satisfeita, de-
claro hoje que estou radicalmente livre de tudo que me enfeitava, minha cutis é eternamente reconhecida ao
extraordinario producto Pollah — que em tão pouco tempo pôde produzir tantos e seguros resultados
Pôde fazer desta o uso que se achar conveniente. — ANNITA FIGLIONI.

O CREME POLLAH — encontra-se em todas as principaes perfumarias do Brasil.
Remetteremos gratuitamente o livro a ARTE DA BELLEZA, que contém todas as indicações
para o tratamento e embelezamento da cutis a quem enviar o "coupon" abaixo aos Srs. Representantes da
AMERICAN BEAUTY ACADEMY.



Corte este COUPON e
remetta aos Srs. Represent-
antes da "American Beauty
Academy" Rua 1. de Mar-
ço n. 161, sobrado, Rio de
Janeiro.



NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES DO TRABAL.

Capital Rs. 3.000:000\$000

SÉDE: — Avenida Rio Branco n. 47 — RIO DE JANEIRO

Agentes — C. RAMOS & COMP.

Esta companhia tem contracto com a SANTA CASA DE
MISERICORDIA desta cidade, para tratamento dos
operarios seus segurado e os quaes serão internados em quar-
tos particulares — A assistencia medica
será prestada pelo conceituado clinico Dr. Vellozo Borges,
medico contractado pela Companhia

AGENCIA: — Rua Maciel Pinheiro n. 263 — PARAHYBA

Fundada sob os auspícios da Companhia Nacional de Navegação C.

PHARMACIA DAS MERCÊS

De ALIPIO CORDEIRO

148 - Rua Duque de Caxias - 148

COMPLETO STOCK DE MEDICAMENTOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Fornecedor das principais instituições da Capital

ATTENDE A QUALQUER HORA DA NOITE

TELEPHONE N. 244

A "CASSIA — VIRGINICA"

é um remedio inecuo, composto de vegetaes de valor experimentado,

para combater com promptidão as febres em geral, sejam motivadas por um resfriamento ou por outra causa ignorada; realiza a cura em curto espaço de tempo sem os inconvenientes do QUININO, que é irritante e causa um grande mal aos albuminuricos cardiacos e diabeticos, pelo máo funcionamento em que deixa os rins, dando lugar aos ataques de UREMIA, tão communs quão perigosos na sua generalidade. — Na ERYSIPELA, faz cessar admiravelmente as dores musculares e dos tecidos, como por encanto, e cura os mais fortes accessos em menos de 12 horas, fazendo desaparecer os incommodos graves logo ás primeiras doses.

Vide prospecto que envolve cada vidro

A venda em todas as pharmacias

CREDITO MUTUO PREDIAL

Fundada em 16 de Dezembro de 1914

Matriz em Maranhão — Rua da Cruz n. 61

Auctorisada a funcionar e fiscalisada pelo Governo Federal, de accordo com os Decretos ns. 8.598 e 12.475.

FILIAES EM: — Maranhão, Pará, Therezina, Parnahyba, Fortaleza, Crato, Sobral, Maciã, Bahia, Aracaju, Rio de Janeiro, Parahyba, Recife, Natal, Cachoeira, Ilhéus, Florianão, Aracaty, Mo. soró, Bello Horizonte, Penedo, Cax. — Victoria, Nazareth, Jozzeiro e Suito Amaro.

LEIAM COM ATENÇÃO!!!

O que se diz em todo o BRASIL é que O CREDITO MUTUO é o verdadeiro LABORATORIO DA FELICIDADE

Porque é a unica instituição que com a bagatela de 1\$000 réis leva o conforto ao pobre e ao augmentar as jaças d.e. ricos.

Ide povo! é sede do CREDITO MUTUO e insonevivos. Não percas tempo, que tempo é ouro e ouro não se perde! Nas tuas despesas superfluas, ou nas tuas economias quinzenaes d.v.l. incluir mill reis para a cat. rueta do "Credit Mutuo", que não é só o "Laboratorio da Felicidade" é tambem uma fonte de conforto, e embraivos que o ouro é a manivela de todos os engengos.

PRESTEIS ATENÇÃO!!! Morre um paê de familia, os seus choram, lastimam-se, mas vão passando, morre uma Mãe de familia, acontece o mesmo, morre um filho é a mesma coisa... vae se rompendo o tempo. Mas sem o ouro... duvido, não se passa, e se vós não o procurardes elle não vos procurará. E elle está é no "Credito Mutuo" de CHAVES & COMP. — A Avenida General Osorio (JUNTO DA ERA NOVA).

OURO, CONFORTO e FELICIDADE Encontra-se no CREDITO MUTUO por 1\$000 — HABILITAE-VOS!!!

UM PREPARADO COMO HA POUCOS!!!

É devéras surpreendente a accitação collossal do notavel preparado **ELIXIR 914**, o melhor depurativo, que LIMPA completamente o SANGUE, scabendo de vez com as MOLESTIAS DA PELLE. Manchas EMPINGES Eczemas ERUPÇÕES Erysipelas COCEIRAS, Feridas bravas, RACHADURAS Espinhas, PURUNCULOS Boubas e CANCROS.

O **ELIXIR 914** é um licor agradável composto de plantas medicinas e o melhor e mais scientifico preparado para combater a SYPHILIS em todas as suas manifestações como nos Rheumatismos agudos ou chronicos que desaparecem COMO POR ENCANTOS logo ao primeiro vidro, Queda do cabelo Tumores Suppurações e Dores nos Ovidos Dores de Cabeça e principalmente nas Bleorrhagias.

Adoptado e usado com successo no HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA.

Acmeiinado para crianças, moços e velhos.

ELIXIR 914 é encontrado nas boas pharmacias

Vesú Dorr Cia. — Avenida São João, 145 — SAO PAULO.

"SANGUINOL"

(FORMULA ALLEMA)

O SANGUINOL é o fortificante mais apropriado que existe para os magros os fracos os anemicos, os debeis, os esgottados, os neurasthenicos e os convalescentes; é o remedio por excellencia das crianças fracas, pallidas, anemicas e rachiticas.

É o melhor preventivo contra a tuberculose

Desenvolve e faz as crianças robustas.

Em todas as Drogarias e Pharmacias

GALVÃO & Cia.

AVENIDA SÃO JOÃO, 145.

BRITO LYRA & C.

FAZENDAS

VENDAS EM GROSSO

Rua Maciel Pinheiro

Parahyba do Norte

A ATTRACTIVA

RUA MACIEL PINHEIRO, 190.

Chapéus para senhoras e crianças

Giovanny Ponzi

PARAHYBA DO NORTE

MERCERIA MODELO

J. Honorato & C.

Importadores de

GENEROS ALIMENTICIOS DE
PRIMEIRA QUALIDADE, BEBIDAS
FINAS, CONSERVAS, ETC.

RUA MACIEL PINHEIRO, N. 123

Telephone 250

PARAHYBA

ELIXIR DE CANINANA E

JURUBEBA

FORMULADO E PREPARADO PELO PHARMACUTICO
OVIDIO QUARTE DOS SANTOS LIMA

Cura, com valor:

Rheumatismo, feridas gommosas, ulceras antigas e recentes, darrhacia, empingens, sarnas, fistulas, escrophulas, tumores, adormecimentos dos membros e qualquer moléstia de origem syphilitica.

É a ultima palavra em depurativo...

Está registrado na Junta de Hygiene e Associação Commercial do Estado, e depositado na Junta Commercial da Capital Federal.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Venda em todas as lojas Pharmacia

DEPOSITO GERAL - PHARMACIA SANTOS

SERRARIA

Deposito na Capital - Drogaria Passda

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

UNICA QUE DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS
PREMIOS MAIORES:

30, 60 e 100 CONTOS DE RÉIS.

Por 88000, 145000 e 235000 respectivamente

Extracções semanaes

Em urnas de crystal e bolas numeradas por inteiro, em movimento continuo.

ACÇÃO DE ASS.

Todas as phoras pagas com 10 milhas

Administração - RUA DEODORO

Os commissarios - La P. R. 4

Socio-garante ANGELO M. LA PO. M. do Rio Grande do

N. B. - Nas localidades que não estão informadas de extracções remittendo a esta officina a mais 15000 para o posto.

PARA REVENDEDORES

SERRARIA, CARPINTARIA E MOVELARIA

S. PAULO

DE GUIMARÃES & IRMÃO



A Carteira Escolar MINERVA, de invenção e fabrico desta casa, obedece ás mais rigorosas exigências da hygiene escolar, adaptando-se a todas as edades, sem causar o menor incommodo ao alumno. Foi este o typo escolhido pela Directoria da ACADEMIA DE COMMERCIO-EPITACIO PESSOA * Chamamos a attenção dos interessados, a fim de verificarem as commodidades da Carteira Escolar MINERVA.

Praça Alvaro Machado n. 45
PARAHYBA DO NORTE

SINDA MORENO

MODISTA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 138

FAÇAM SEUS SEGUROS
NA COMPANHIA DE SE-
GUROS MARITIMOS E
TERRESTRES

STELLA

AGENTES:

M. MORAES & COMP.

CAIXA POSTAL Nº 17

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

END. TELEPHON

ALFAIATARIA DO NORTE

RUA BARÃO DO TRAVESSO Nº 131

o primeiro vidro,

nos Ouvidos De

acrhagios

Adoptado e

VERMELHA BRASILEIRA

Acconelhado para

DE HOLLANDA

ELIXIR 914

VERMELHA BRASILEIRA

VERMELHA BRASILEIRA

VERMELHA BRASILEIRA

VERMELHA BRASILEIRA

VERMELHA BRASILEIRA

VERMELHA BRASILEIRA

VERMELHA BRASILEIRA

VERMELHA BRASILEIRA

VERMELHA BRASILEIRA

VERMELHA BRASILEIRA

Intelligencia e
contrario não é
a gente, tratand
invenção que
s á industria mec
udo isso também deve
the dá a Parahyba que,

UMA LIMA ESPECIAL
ESTABELECIDA, PELLER E BONNET

PARAHYBA DO NORTE

ACABA DE APPARECER

ERA NOVA

EDIÇÃO COMMEMORATIVA DO CENTENÁRIO

Preço 10\$000



CONTENDO CERCA DE 300 PAGINAS, IMPRESSA EM PAPEL *COUCHÉ*, COM 350 GRAVURAS REPRESENTANDO HOMENS E COUSAS DA PARAHYBA, ASPECTOS DAS FESTAS CENTENARIAS DA CAPITAL E DO INTERIOR, E LINDAS ALLEGORIAS.

COLLABORAÇÃO ESCOLHIDA

•• IMPORTANTES DADOS E INFORMAÇÕES ••

GRAÇAS

AO SEU OPTIMO ATELIER, RECENTEMENTE
INSTALLADO, ERA NOVA SE ACHA HABI-
LITADA A EXECUTAR QUALQUER TRABALHO
DE PHOTOGRAVURA E ZINCÓGRAPHIA. * *

AS ENCOMMENDAS SÓ SERÃO SATISFEITAS QUANDO PAGAS ADIANTADAMENTE

REFINAÇÃO E TRITURAÇÃO DE ASSUCAR

End. telogr. — MURILLO — TELEPHONE — N. 204 — CAIXA POSTAL — N. 4

MURILLO LEMO

DEPOSITOS — Ruas: Desembargador Trindade ns. 159 e 163; Visconde de Inhaúma
ESCRITORIO — Rua Maciel Pinheiro n. 256. — PARAHYBA

ESTIVAS EM GROSSO

OS ACREDITADOS SABONETES

MEDICINAES E PERFUMADOS DA

SABOARIA

PARAHYBANA

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 122

SEIXAS IRMAOS & COMPANHIA

FABRICA DE CORTUMES "SÃO FRANCISCO"

DE M. C. GUSMÃO

Grande fabrica a vapor de vaquetas, courinhos, carneiras, pellica, sola e raspa laminadas, raspas preparadas e beneficiamento de couros em geral.

Fabricam, ~~na~~ carneiras brancas, etc.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAES DE MILÃO E MUNICIPAL DESTA CIDADE.

FABRICA E ESCRIPTORIO:

RUA DE SÃO FRANCISCO N. 53

PARAHYBA DO NORTE

EDS:
TELEGI-GUSMÃO
CAIXA N. 40

SOS:
BOR.
5.ª EDIÇÃO
E LARES.
Intelligencia e
contrario não é ELIA
gente, tratand
Invenção que
s á industria mee
udo isso também deve
Figueiredo um estímulo